


---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA AMBIENTAL**



***“DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO  
DE DISSERTAÇÕES E TESES  
NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM FÍSICA AMBIENTAL”***

**ELABORAÇÃO:**

**Prof. Dr. José de Souza Nogueira**

**Profa. Dra. Marta Cristina de Jesus Albuquerque Nogueira**

Mestrado e Doutorado  
*Física Ambiental*  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

CUIABÁ - MT  
2016

## APRESENTAÇÃO

Estas diretrizes aplicadas a trabalhos científicos consistem numa reunião de informações relacionadas à pesquisa científica, informações essas destinadas a alunos de graduação e pós-graduação, bem como a todos aqueles que tenham necessidade de uma orientação nessa área.

O conteúdo desta apostila representa a soma de vários anos de experiência dos autores, tanto na docência quanto na orientação e desenvolvimento de trabalhos científicos.

Espera-se que os dados aqui contidos possam servir de real suporte para um adequado andamento da pesquisa.

**Prof. Dr. José de Souza Nogueira**

Instituto de Física/ IF

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental

**Profa. Dra. Marta Cristina de Jesus Albuquerque Nogueira**

Departamento de Arquitetura e Urbanismo/FAET

Credenciada no Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental

*Física  
Ambiental*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

# SUMÁRIO

1.	ALGUNS QUESTIONAMENTOS.....	1
1.1.	QUAL A DIFERENÇA ENTRE MONOGRAFIA, DISSERTAÇÃO E TESE?.....	1
1.2.	QUAL É A DIFERENÇA ENTRE <i>Lato sensu</i> , <i>Stricto sensu</i> , PÓS-GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO.....	1
1.3.	O QUE É MESTRADO PROFISSIONALIZANTE?.....	1
2.	ESTRUTURAPARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES: PRÉ-TEXTO, TEXTO E PÓS-TEXTO.....	2
2.1.	PAPEL.....	3
2.2.	MARGENS.....	3
2.3.	PAGINAÇÃO.....	4
2.4.	DIVISÃO E NUMERAÇÃO DO TEXTO.....	4
2.5.	FORMAS DE APRESENTAÇÃO DOS TÍTULOS.....	4
2.6.	PRÉ-TEXTO.....	6
2.6.1.	Capa Dura.....	6
2.6.2.	Folha de Rosto.....	9
2.6.3.	Contra-Capa.....	10
2.6.4.	Verso da Folha de Rosto: Ficha Catalográfica.....	10
2.6.5.	Folha de Aprovação.....	12
2.6.6.	Folha da Dedicatória (Página Opcional).....	13
2.6.7.	Folha(s) do(s) Agradecimento(s) (Página Opcional).....	14
2.6.8.	Folha de Epígrafes, Frases ou Pensamentos (Página Opcional).....	15
2.6.9.	Folha(s) do Sumário.....	15
2.6.10.	Lista de Figuras.....	17
2.6.11.	Lista de Tabelas.....	18
2.6.12.	Lista de Símbolos e/ ou Abreviaturas.....	19
2.6.13.	Folha do RESUMO/ ABSTRACT.....	20
2.7.	TEXTO.....	23
2.7.1.	Introdução.....	24
2.7.2.	Revisão Bibliográfica (Capítulo I).....	25
2.7.2.1.	<i>Formas de Citações no Texto</i> .....	25
2.7.2.2.	<i>Citação por Informação Verbal</i> .....	26
2.7.2.3.	<i>Citação em Fase de Elaboração do Trabalho</i> .....	27
2.7.2.4.	<i>Citação Traduzida</i> .....	27
2.7.2.5.	<i>Citação Indireta (CAC)</i> .....	27
2.7.2.6.	<i>Citação de Citação</i> .....	28
2.7.3.	Indicações de Autores no Texto.....	28
2.7.4.	Parágrafo.....	30
2.7.5.	Tempo Verbal.....	30
2.8.	MATERIAIS E MÉTODOS (CAPÍTULO II).....	31
2.9.	APRESENTAÇÕES DOS RESULTADOS (CAPÍTULO III).....	31
2.10.	ANÁLISES DOS RESULTADOS (CAPÍTULO IV).....	31
2.11.	CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS (CAPÍTULO V).....	32
2.12.	BIBLIOGRAFIAS.....	32
2.12.1.	Bibliografias Citadas.....	32
2.12.2.	Bibliografias Consultadas.....	32

2.13.	ANEXOS.....	33
2.14.	APÊNDICES.....	33
2.15.	GLOSSÁRIO.....	33
3.	NORMAS DE REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33
4.	EXEMPLOS DE APRESENTAÇÃO DE QUADROS E TABELAS NO TEXTO.....	42
5.	EXEMPLOS DE APRESENTAÇÃO DE FIGURAS NO TEXTO.....	43
6.	NORMALIZAÇÕES DE TRABALHOS ACADÊMICOS ABNT.....	44
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	44
	ANEXOS.....	46
	ANEXOS A - Formulário de Solicitação do Exame de Qualificação em Nível de Mestrado...	47
	ANEXOS B - Formulário de Solicitação de Defesa de Mestrado.....	49
	ANEXOS C - Formulário de Solicitação do Exame de Qualificação em Nível de Doutorado	51
	ANEXOS D - Formulário de Solicitação de Defesa de Doutorado.....	53
	ANEXOS E - Modelo da Carta Convite para os Membros da Banca Examinadora do Exame de Qualificação e/ ou Defesa de Dissertação de Mestrado e/ou Tese de Doutorado.....	55



Mestrado e Doutorado

Física  
Ambiental

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

## **1. ALGUNS QUESTIONAMENTOS**

### **1.1 QUAL A DIFERENÇA ENTRE MONOGRAFIA, DISSERTAÇÃO E TESE?**

A monografia é um trabalho acadêmico *Lato sensu* que tem por objetivo a reflexão sobre um tema ou problema específico e que resulta de processo de investigação sistemática. As monografias tratam de temas circunscritos, com abordagem que implica análise, crítica, reflexão e aprofundamento por parte do autor.

A dissertação é um trabalho acadêmico *Stricto sensu* se destina à obtenção do grau acadêmico de mestre. Os projetos de dissertação não precisam abordar temas e/ou métodos inéditos. O mestrado deve demonstrar a habilidade em realizar estudos científicos e em seguir linhas mestras da área de formação (ou de escolha) do autor da dissertação.

A tese é um trabalho acadêmico *Stricto sensu* que importa em contribuição inédita para o conhecimento e visa a obtenção do grau acadêmico de doutor. O doutorando deve defender uma ideia, um método, uma conclusão obtida a partir de uma exaustiva pesquisa e trabalho científicos.

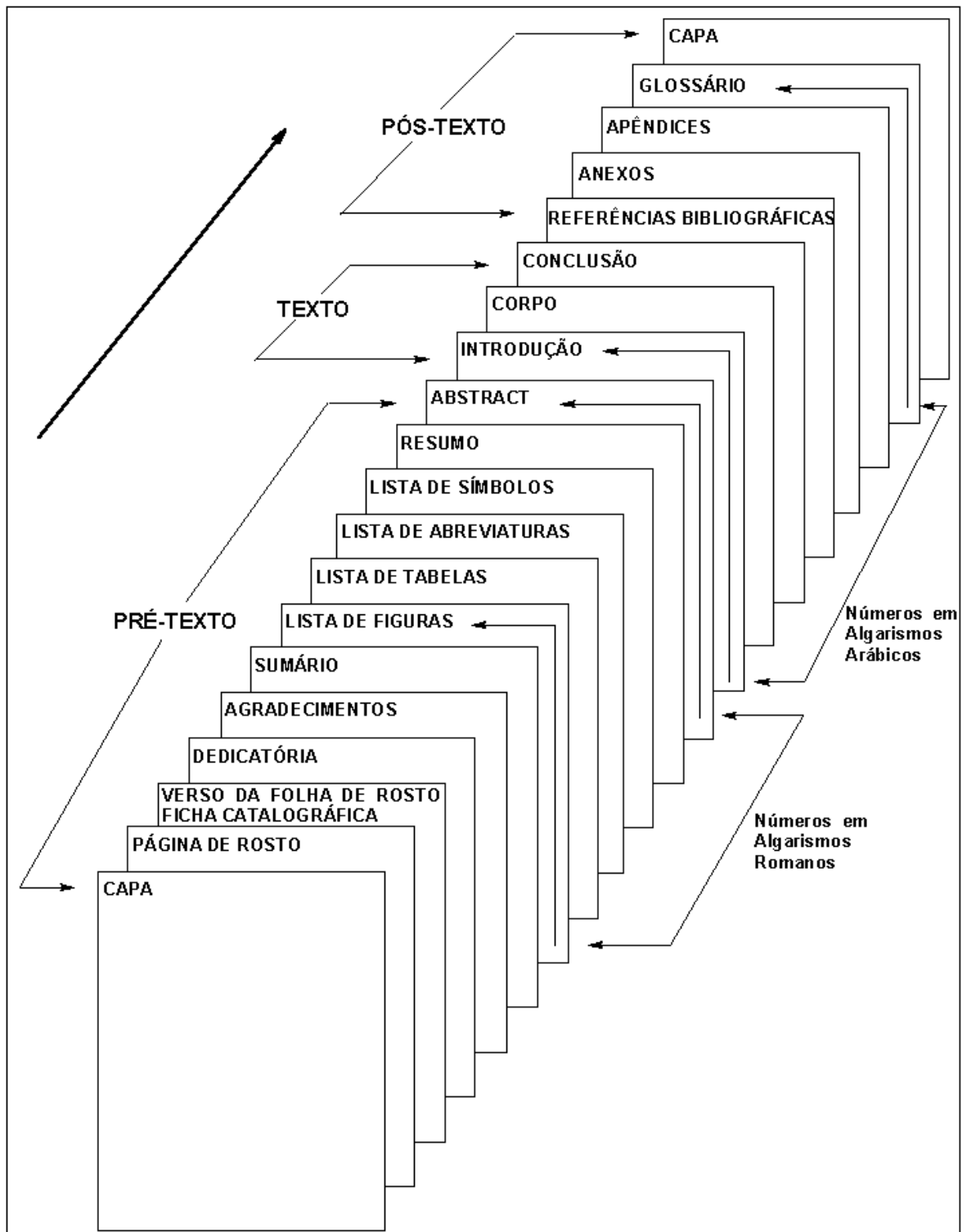
### **1.2 QUAL É A DIFERENÇA ENTRE *Lato sensu*, *Stricto sensu*, PÓS-GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO?**

Os cursos de pós-graduação podem ocorrer na forma *Stricto sensu* (mestrado e doutorado) ou *Lato sensu* (especialização e aperfeiçoamento), tendo estes últimos por objetivo fundamental atender a uma demanda específica do mercado de trabalho. A diferença entre os dois cursos esta em relação ao número mínimo de horas de duração que devem ter para especialização e aperfeiçoamento.

### **1.3 O QUE É MESTRADO PROFISSIONALIZANTE?**

O mestrado profissionalizante foi criado recentemente para suprir o mercado não acadêmico, dessa forma, os títulos de mestrado profissionalizantes, embora também sejam *stricto sensu*, possuem seus objetivos voltados ao mercado. Por esse motivo, a própria dissertação, por exemplo, é modificado, podendo ser um projeto ou mesmo um produto.

## 2. ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES: PRÉ-TEXTO, TEXTO E PÓS-TEXTO



## 2.1 PAPEL

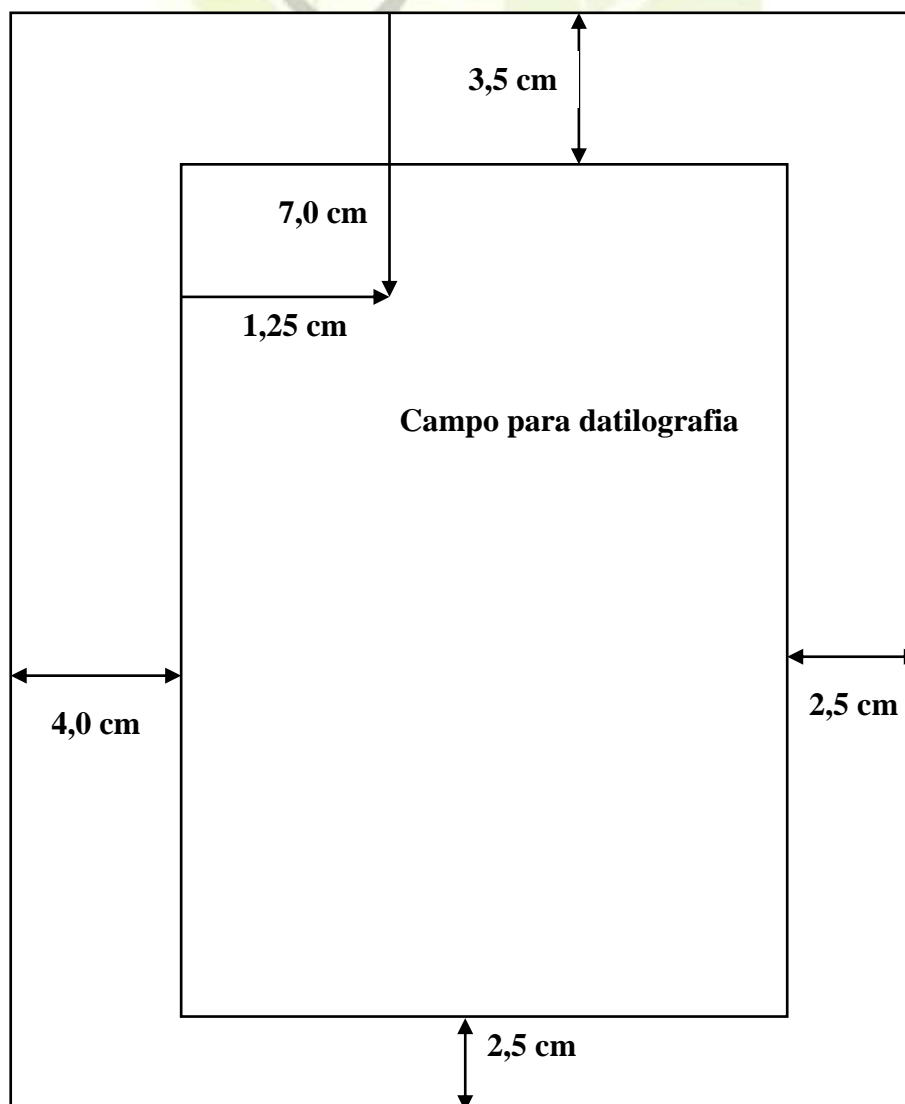
Deve ser de boa qualidade que permita a reprodução e a leitura. O formato final deve ser A<sub>4</sub> (21,4 cm x 29,7), gramatura 90 g/m<sup>2</sup>, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5.

## 2.2 MARGENS

As margens devem permitir uma encadernação e uma reprodução precisa:

- Margem esquerda = 4,0 cm
- Margem direita = 2,5 cm
- Margem superior = 3,5 cm
- Margem inferior = 2,5 cm

### EXEMPLO:



## 2.3 PAGINAÇÃO

A capa de proteção não é considerada na numeração.

A folha de rosto e o verso são considerados para numeração, mas não recebem os números.

As páginas contendo os elementos **pré-textuais** (lista de figuras, lista de tabelas, lista de abreviaturas, lista de símbolos, resumo e abstract) recebem numeração em algarismos romanos minúsculos, **na margem superior direita da página**, com fins de não interferir na paginação do texto.

As páginas do **texto** - a partir da introdução até os anexos, devem ser numeradas em algarismos **arábicos colocados no canto superior direito**, independente da numeração anterior, ou seja, começando do número 1. Para apêndice e glossário a paginação não é contínua ao texto.

Todos os capítulos devem ser iniciados em uma nova folha, mesmo que haja espaço útil na folha anterior, recebendo a numeração normal.

## 2.4 DIVISÃO E NUMERAÇÃO DO TEXTO

O texto será dividido em três seções principais (introdução, corpo e conclusão). No texto recomenda-se dividi-los em subtítulos pertinentes, procurando não ultrapassar a cinco (5) subdivisões, conforme as necessidades do trabalho, caso haja necessidade de mais subdivisões recomenda-se utilizar letras minúsculas.

Ex.: 1.; 1.1. ; 1.1.1. ; 1.1.1.1. ; 1.1.1.1.1. a, b, c....

## 2.5 FORMAS DE APRESENTAÇÃO DOS TÍTULOS

O indicativo (número) da seção será mantido na margem esquerda do documento, sem parágrafo, mesmo quando for subdividido (subtítulo).

Ex: **2.5. Conceituação e Qualidade Ambiental de Praças**

Títulos que ultrapassem uma linha terão como margem na segunda linha a primeira letra do início do título e espaçamento 1,5 entre linhas.



Ex: 4.1.1. **Medição das Variáveis Micrometeorológicas nas Áreas de Estudo na Cidade de Cuiabá no Período da Primavera e Outono**

Para destacar os títulos, adotar a seguinte sequência das seções:

- a) Capítulo - **CAIXA ALTA (Times New Roman) em NEGRITO, letra tamanho 16, alinhado a esquerda;**

Exemplo:

## **CAPÍTULO 1**

- b) 1º subtítulo - **CAIXA ALTA(Times New Roman) em NEGRITO, letra tamanho 14, alinhado a esquerda;**

Exemplo:

### **2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

- c) 2º subtítulo - **CAIXA ALTA(Times New Roman) em NEGRITO, letra tamanho 12, alinhado a esquerda;**

Exemplo:

#### **1.2. JUSTIFICATIVA**

- d) 3º subtítulo - **Caixa Baixa (iniciais em maiúsculas) em Negrito, letra tamanho 12, alinhado a esquerda;**

Exemplo:

#### **4.2.3. Ilhas de Calor em Cuiabá/ MT**

- e) 4º subtítulo - ***Caixa Baixa em Itálico (iniciais em maiúsculas) em Negrito, letra tamanho 12, alinhado a esquerda;***

Exemplo:

#### ***3.2.3.5. Espécies Arbóreas em Área Rural***

- f) 5º subtítulo - ***Caixa Baixa em Itálico (iniciais em maiúsculas) sem Negrito, letra tamanho 12, alinhado a esquerda;***

Exemplo:

#### ***5.2.2.3.4. Temperatura do Ar na Torre Localizada na Baía das Pedras***

## 2.6 PRÉ-TEXTO

### 2.6.1.Capa Dura

Este item é **opcional**, deverão seguir as normas do Programa em que estejam realizando sua Pós-graduação (Doutorado). Alguns programas solicitam a versão definitiva em Capa Dura, CD ou DVD. No Programa de Pós-graduação em Física Ambiental a partir do ano de 2012 foram exigidas duas cópias em CD e/ou DVD para o mestrado e/ou doutorado que deverão constar de etiqueta padronizada pelo Programa como mostra a Figura 2 a seguir.

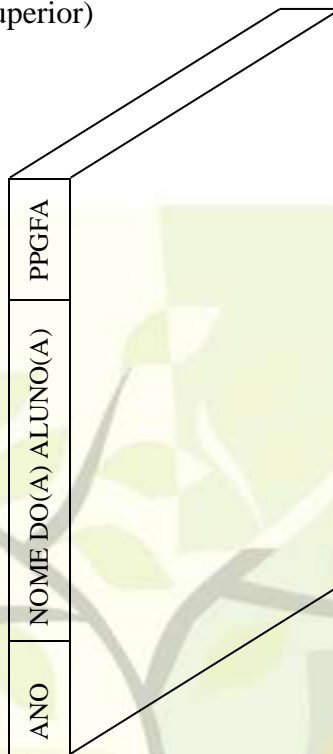
Caso venha fazer a capa dura deverá ser na cor verde musgo ou verde escuro, letra na cor dourada, isso facilita o arquivamento do trabalho na biblioteca. As margens da capa serão diferentes do texto, assumindo os seguintes parâmetros :

- a) Margem superior: 2 cm;
- b) Margem inferior: 1,5 cm;
- c) Margem esquerda: 4 cm;
- d) Margem direita: 3 cm.

<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO INSTITUTO FÍSICA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA AMBIENTAL (títulos centralizados, letras maiúsculas, fonte 14, cor da letra em metálica dourada)</p> <p style="text-align: center;">(oito espaços simples, fonte 12)</p> <p style="text-align: center;">TÍTULO DA DISSERTAÇÃO E/ OU TESE (letras maiúsculas, título centralizado, fonte 16, cor da letra em metálica dourada)</p> <p style="text-align: center;">(oito espaços simples, fonte 12)</p> <p style="text-align: center;">NOME DO(A) ALUNO(A) (letra maiúscula, centralizados, fonte 14, cor da letra em metálica dourada)</p> <p style="text-align: center;">(seis espaços simples, fonte 12)</p> <p style="text-align: center;">NOME DO(A) ORIENTADOR(A) (letras maiúsculas, centralizado, fonte 14, cor da letra em metálica dourada)</p> <p style="text-align: center;">(dez espaços simples, fonte 12)</p> <p style="text-align: center;">Cuiabá, MT (fonte 14, cor da letra em metálica dourada) Mês/ Ano (fonte 14, cor da letra em metálica dourada) (um espaço simples, fonte 12)</p>
---

No dorso ou lombada (lateral) da dissertação ou tese para exemplares de capa dura, os nomes deverão ser escritos com a cor da letra em metálica dourada e capa na cor verde:

(Borda Superior)



(Borda Inferior)

**FIGURA 1** – Capa dura do exemplar definitivo do Mestrado e Doutorado

**FONTE:** NOGUEIRA & NOGUEIRA, 2008

(maiúscula apenas a palavra FONTE, fonte 10, negrito apenas a palavra FONTE e dois pontos, centralizado)

OBS.:

Esse tipo de capa para os trabalhos de mestrado e doutorado não é mais necessário para o PPGFA.

No Programa de Pós-graduação em Física Ambiental/ PPGFA são exigidas duas cópias em CD e/ou DVD para o mestrado e/ou doutorado e capa correspondente.



**FIGURA 2** – Modelo da capa do CD ou DVD para Tese

**FONTE:** NOGUEIRA & NOGUEIRA, 2015

(maiúscula apenas a palavra FONTE, fonte 10, negrito apenas a palavra FONTE e dois pontos, centralizado)

OBS.: Esse Modelo de Capa do CD ou DVD deve ser utilizado para Dissertação de Mestrado e/ ou Tese de Doutorado.

## 2.6.2 Folha de Rosto

A folha de rosto vem após a capa dura apresentando todas as informações referentes a tese. As margens da folha de rosto serão diferentes do texto, assumindo os seguintes parâmetros :

- a) Margem superior: 2 cm;
- b) Margem inferior: 1,5 cm;
- c) Margem esquerda: 4 cm;
- d) Margem direita: 3 cm.

<p style="text-align: center;"><b>UNIVERSDADE FEDERAL DE MATO GROSSO</b> <b>INSTITUTO FÍSICA</b> <b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA AMBIENTAL</b> (letras maiúsculas, espaços simples, fonte 14, negrito, centralizados)</p> <p style="text-align: center;">(oito espaços simples, fonte 12)</p> <p style="text-align: center;"><b>TÍTULO DA DISSERTAÇÃO E/OU TESE</b> (letras maiúsculas, fonte 16, negrito, centralizado)</p> <p style="text-align: center;">(O título deve ser claro, conciso e suficientemente descritivo para definir o assunto nele tratado. É conveniente, no Título do Trabalho, quando existir por exemplo nomes vulgares das espécies de madeiras ou alguma vegetação (árvores, plantas, etc.), recomendam-se que sejam seguidos do nome científico, em itálico e entre parênteses, principalmente quando se tratar de espécies pouco conhecidas)</p> <p style="text-align: center;">(oito espaços simples, fonte 12)</p> <p style="text-align: center;"><b>NOME DO(A) ALUNO(A)</b> (letras maiúsculas, fonte 14, negrito, centralizado)</p> <p style="text-align: center;">(seis espaços simples, fonte 12)</p> <p style="text-align: center;"><b>NOME DO(A) ORIENTADOR(A)</b> (letras maiúsculas, fonte 14, negrito, centralizado)</p> <p style="text-align: center;">(10 espaços simples, fonte 12)</p> <p style="text-align: center;"><b>Cuiabá, MT</b> (fonte 14, negrito, centralizado) <b>Mês e ano</b> (fonte 14, negrito, centralizado) (um espaço simples, fonte 12)</p>
--

**OBSERVAÇÃO:** Quando o exemplar for para Exame de Qualificação e/ou Defesa, deverá utilizar este modelo como capa principal, pois a primeira deverá ser transparente, e a de trás deverá ser opaca e a cor sendo opcional.

### 2.6.3 Contra-Capa

A contra capa vem após a folha de rosto apresentando as informações referentes à Tese. As margens da contra capa serão diferentes do texto, assumindo os seguintes parâmetros :

<p style="text-align: center;"><b>UNIVERSDADE FEDERAL DE MATO GROSSO</b> <b>INSTITUTO FÍSICA</b> <b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA AMBIENTAL</b> (letras maiúsculas, espaços simples, fonte 14, negrito, centralizados)</p> <p style="text-align: center;">(oito espaços simples, fonte 12)</p> <p style="text-align: center;"><b>TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE</b> (letras maiúsculas, fonte 16, negrito, centralizado)</p> <p style="text-align: center;">(seis espaços simples, fonte 12)</p> <p style="text-align: center;"><b>NOME DO(A) ALUNO(A)</b> (letras maiúsculas, fonte 14, negrito, centralizado)</p> <p style="text-align: center;">(seis espaços simples, fonte 12)</p> <p style="text-align: right;"><i>Dissertação ou Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental da Universidade Federal de Mato Grosso, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre ou Doutor em Física Ambiental.</i> (letras minúsculas, <i>Itálico</i>, negrito, fonte 12, nesta posição).</p> <p style="text-align: center;">(três espaços simples, fonte 12)</p> <p style="text-align: center;"><b>NOME DO(A) ORIENTADOR(A)</b> (letras maiúsculas, fonte 14, negrito, centralizado)</p> <p style="text-align: center;">(oito espaços simples, fonte 12)</p> <p style="text-align: center;"><b>Cuiabá, MT</b> (fonte 14, negrito, centralizado) <b>Mês e ano</b> (fonte 14, negrito, centralizado) (um espaço simples, fonte 12)</p>
--

## 2.6.4 Verso da Folha de Rosto: Ficha Catalográfica

A ficha catalográfica traz a descrição bibliográfica da obra. Reúne informações importantes para a catalogação da publicação, facilitando a sua indexação em bases de dados. Traz as informações fundamentais do documento, tais como: autor, título, local, assunto, número de páginas, etc.

A elaboração da ficha catalográfica é feita diretamente online pelo(a) o(a)aluno(a) de Pós-graduação, acessando a página da Universidade Federal de Mato Grosso/ UFMT no endereço:<http://www.ufmt.br/ufmt/unidade/index.php/secao/visualizar/4564/BIBLIOTECA>

Exemplo de um modelo de Ficha Catalográfica:

A275c	Arruda, José Carlos <b>Comparação entre as partições da energia em floresta de transição estimadas pelos métodos de correlação de vórtices turbulentos, Priestley - Taylor e da razão de Bowen.</b> ...José Carlos de Arruda. – Cuiabá, MT 2003 / Instituto de Ciências Exatas e da Terra xiii, 63 f. : il. ; 29 cm  Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências Exatas e da Terra, Programa de Pós-Graduação em Física e Meio Ambiente, 2003 Orientador: José de Souza Nogueira Bibliografia: p. 92-98  1. Razão de Bowen. 2. Floresta tropical. 3. Fluxos de calor latente. I. Título. II. Cuiabá - Instituto de Ciências Exatas e da Terra.  CDU 595.13:633.73
-------	--

### 2.6.5 Folha de Aprovação

<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO</b> <b>INSTITUTO DE FÍSICA</b> <b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA AMBIENTAL</b> <b>DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL/ DINTER</b> <small>(espaço simples, fonte 14, negrito, centralizado)</small>	
<b>FOLHA DE APROVAÇÃO</b> <small>(fonte 14, negrito, centralizado)</small>	
TÍTULO: <small>(fonte 12, negrito, em letras maiúsculas, justificar)</small>	
AUTOR(A): <small>(fonte 12, negrito, em letras maiúsculas, justificar)</small>	
Dissertação ou Tese defendida e aprovada em __de _____de 20__, pela comissão julgadora:	
_____ Orientador(a) (Instituição de origem)	_____ Examinador(a) Interno (Instituição de origem)
_____ Examinador(a) Interno (Instituição de origem)	_____ Examinador(a) Externo (Instituição de origem)
_____ Examinador(a) Externo (Instituição de origem)	

Obs.:

Banca de Mestrado será composta por três membros sendo: Orientador, um membro interno, um membro externo e um suplente (a participação é opcional seguindo decisão do orientador).

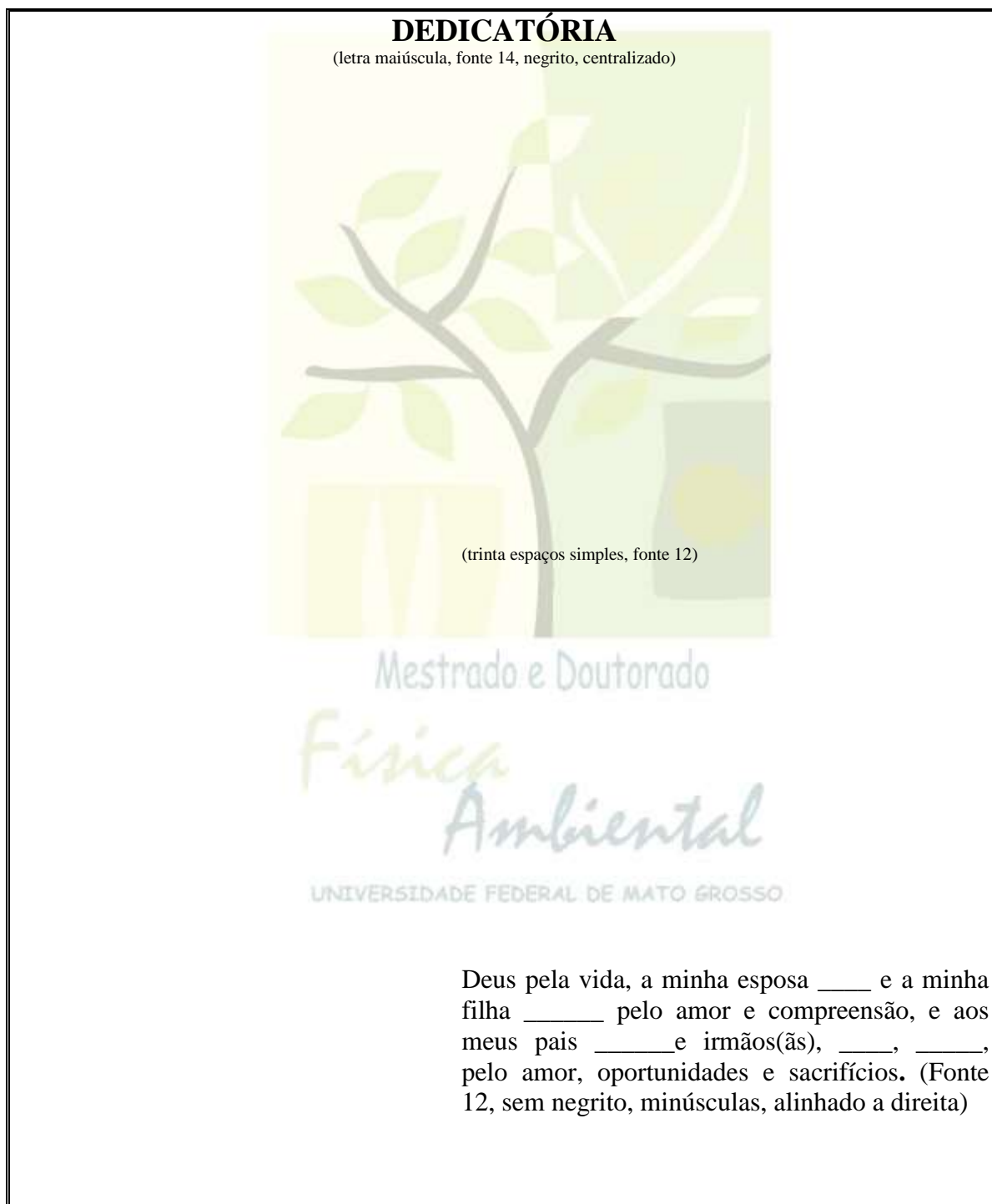
Banca de Doutorado será composta por cinco membros sendo: Orientador, dois membros internos, dois membros externos e um suplente (a participação é opcional seguindo decisão do orientador).



## 2.6.6 Folha da Dedicatória (Página Opcional)

Esta é a folha em que o(s) autor (es) dedica(m) o trabalho e/ou faz(em) uma citação ou ainda, presta(m) uma homenagem. É um elemento opcional, porém, se utilizada, deve seguir a respectiva forma: fonte 12, na parte inferior da folha, à direita e a folha é encabeçada pela palavra DEDICATÓRIA, em letras maiúsculas, fonte 14, negrito, centralizado.

### Exemplo:



### 2.6.7 Folha(s) do(s) Agradecimento(s) (Página Opcional)

Esta folha quando utilizada, deve privilegiar àqueles que merecem destaque por sua contribuição ao trabalho. Desse modo, agradecimentos e contribuições rotineiras não são, em geral, destacados. Esta folha é encabeçada pela palavra AGRADECIMENTOS, em letras maiúsculas, fonte 14, negrito, centralizada. Em geral inclui agradecimentos ao coordenador e/ou orientador(a), professores, instituições, empresas e/ou pessoas que colaboraram de forma especial na elaboração do trabalho, aos técnicos, aos colegas e aos órgão que financiaram sua pesquisa, tais como, CNPq, CAPES, FAPEMAT.

Exemplo:

<p style="text-align: center;"><b>AGRADECIMENTOS</b> (letra maiúscula, fonte 14, negrito, centralizado)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ao Prof(a).Dr(a).<b><u>FULANO(A) DE TAL-</u></b>, pela orientação e principalmente pelo incentivo, apoio, confiança e grande amizade, ingredientes que possibilitaram a realização deste.</li><li>• A Prof(a).Dr(a). <b><u>FULANO(A) DE TAL</u></b>, por sua ajuda em conhecimentos dada no passado, presente e sei que no futuro caso necessário não só para mim más para todos que necessitarem de seus conhecimentos serão atendidos pela grande pessoa que esta é.</li><li>• Ao Prof(a). Dr(a).<b><u>FULANO(A) DE TAL</u></b>, pelo grande trabalho feito para a realização deste curso de Mestrado ou Doutorado;</li><li>• A todos(as) os(as) professores(ras) do Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental da Universidade Federal de Mato Grosso, onde transmitiram seus conhecimentos;</li><li>• Ao(s) Técnico(s) <b><u>FULANO(A) DE TAL, <u>FULANO(A) DE TAL, <u>FULANO(A) DE TAL</u></u></u></b>, pelo grande trabalho feito para o bom andamento deste curso de graduação.</li><li>• Aos meus amigos(as) <b><u>FULANO(A) DE TAL, <u>FULANO(A) DE TAL, <u>FULANO(A) DE TAL, <u>FULANO(A) DE TAL</u></u></u></u></b>.</li><li>• A todos os colegas de curso que ajudaram em muito, os quais se tornaram grandes amigos.</li><li>• Agradeço a CAPES ou CNPq ou FAPEMAT pelo apoio financeiro durante a realização desta pesquisa.</li></ul>
---

### 2.6.8 Folha de Epígrafes, Frases ou Pensamentos (Página Opcional)

Página opcional, na qual o autor dedica sua obra ou inclui um pensamento ou citação que norteia o trabalho. A dedicatória ou pensamento deve figurar à direita, na parte inferior da folha.

### 2.6.9 Folha(s) do Sumário

Enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem que a matéria nele se sucede.

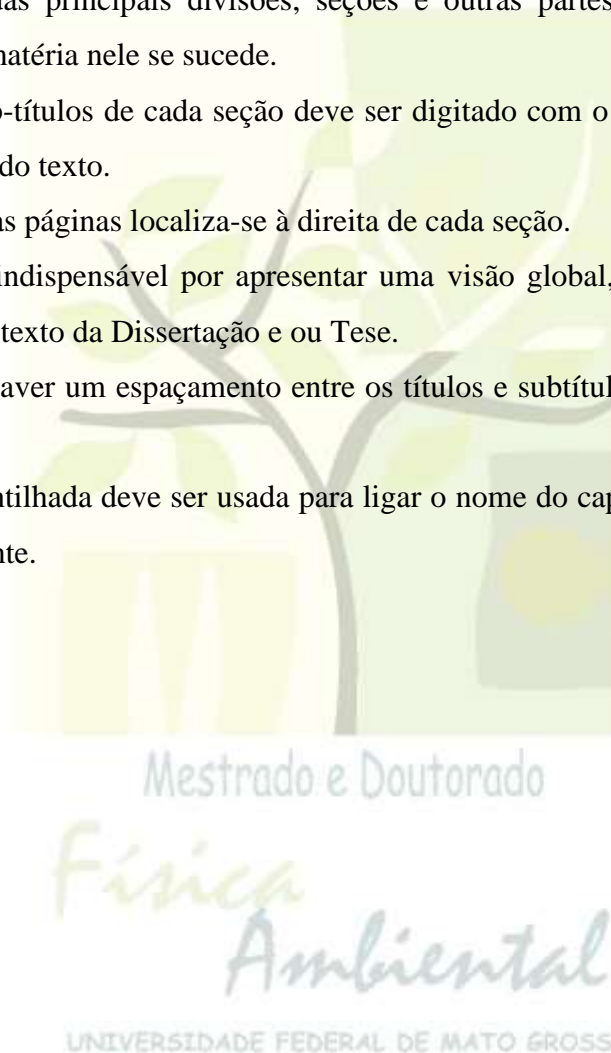
O Título e sub-títulos de cada seção deve ser digitado com o mesmo tipo de letra em que aparece no corpo do texto.

A indicação das páginas localiza-se à direita de cada seção.

O Sumário é indispensável por apresentar uma visão global, e deve conter todos os títulos e subtítulos do texto da Dissertação e ou Tese.

Deve haver um espaçamento entre os títulos e subtítulos de forma a garantir e manter a estética.

Uma linha pontilhada deve ser usada para ligar o nome do capítulo, título ou subtítulo à página correspondente.



Exemplo:

<b>SUMÁRIO</b>	
(letra maiúscula, fonte 14, negrito, centralizado)	
LISTAS DE FIGURAS.....	v
LISTAS DE TABELAS.....	vii
LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	viii
LISTAS DE SÍMBOLOS.....	x
RESUMO.....	xi
ABSTRACT.....	xii
1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1. PROBLEMÁTICA.....	1
1.2. JUSTIFICATIVA.....	2
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	4
2.1. DEFINIÇÕES DE CLIMA.....	4
2.2. Anomalias Termo-Higrométricas.....	12
2.2.1. Ilha de Frescor.....	18
2.3. RADIAÇÃO SOLAR.....	23
2.3.1. Origem da Radiação Solar.....	27
2.3.2. Ondas Eletromagnéticas.....	39
3. MATÉRIAS E MÉTODOS.....	40
3.1. LOCALIZAÇÃO E CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS E GEOGRÁFICAS.....	40
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	45
5. CONCLUSÕES E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	71
6. BIBLIOGRAFIAS.....	74
6.1. BIBLIOGRAFIAS CITADAS.....	74
6.2. BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS.....	79
7. ANEXOS.....	80
8. APÊNDICE.....	83
9. GLOSSÁRIO.....	85

### 2.6.10 Lista de Figuras

A lista de Figuras (fotos, gráficos, estampas, lâminas, mapas, etc.) deve ser apresentada em sequência numérica, com o título completo de cada uma e a sua página correspondente. Essa página do trabalho deve receber o título LISTA DE FIGURAS, em letras maiúsculas, negrito, centralizado e sem pontuação, sua paginação deve ser em algarismo romano minúsculo, tendo início com: “i”.

#### Exemplo:

<b>LISTA DE FIGURAS</b>		
(letra maiúscula, fonte 14, negrito, centralizado)		
<b>Figura 1</b>	Vista da paisagem urbana de Cuiabá.....	12
<b>Figura 2</b>	Refração da luz entre dois meios diferentes.....	18
<b>Figura 3</b>	Absorvidade dos principais componentes da atmosfera.....	31
<b>Figura 4</b>	Balanco de energia.....	34
<b>Figura 5</b>	Atrator da temperatura.....	53
<b>Figura 6</b>	Ciclo do carbono no ecossistema terrestre.....	56
<b>Figura 7</b>	Localização da bacia do rio Coxipó.....	71
<b>Figura 8</b>	Descrição do domínio do modelo bi-dimensional.....	76
<b>Figura 9</b>	Detalhe da fixação da termopilha e termopares (jaqueta térmica).....	78
<b>Figura 10</b>	Dendrocronologia: Amostras.....	79
<b>Figura 11</b>	Métodos de dendroclimatologia.....	80
<b>Figura 12</b>	Cambará ( <i>Gochnatia polymorpha</i> ).....	81
<b>Figura 13</b>	Localização da floresta sazonalmente inundada no Pantanal Matogrossense, Brasil.....	95
<b>Figura 14</b>	Pontos de amostragem ao longo do transecto com a árvore mais próxima do ponto central em cada quadrante (I, II, III, IV).....	102
<b>Figura 15</b>	Textura do solo em floresta sazonalmente inundada no Pantanal Matogrossense.....	110

### 2.6.11 Lista de Tabelas

A lista de Tabelas deve seguir o disposto no item anterior para a Lista de Figuras e seguir a sequência da paginação com algarismo romano minúsculo. Essa página do trabalho deve receber o título LISTA DE TABELAS, em letras maiúsculas, negrito, centralizado e sem pontuação.

<b>LISTA DE TABELAS</b>		
(letra maiúscula, fonte 14, negrito, centralizado)		
<b>Tabela 1</b>	Comparação do número de espécies e indivíduos em diferentes pesquisas.....	9
<b>Tabela2</b>	Comparação do diâmetro à altura do peito (DAP) em diferentes pesquisas.....	13
<b>Tabela3</b>	Comparação da área basal (m <sup>2</sup> /hectare) em diferentes pesquisas.....	21
<b>Tabela4</b>	Classificação das escalas horizontais.....	24
<b>Tabela5</b>	Exemplo de correção de medidas móveis da temperatura do ar.....	33
<b>Tabela6</b>	Magnitude das ilhas de calor no Transecto 1 e 2.....	36
<b>Tabela7</b>	Medidas, instrumentos e respectivas alturas na torre micrometereológicas.....	51
<b>Tabela8</b>	Períodos de coletas de dados.....	56
<b>Tabela9</b>	Quantificação das categorias do atributo áreas edificadas.....	68
<b>Tabela 10</b>	Quantificação das categorias do atributo áreas verdes.....	76
<b>Tabela 11</b>	Refletância, absortância e transmitância.....	90
<b>Tabela 12</b>	Medidas de iluminância no ponto 1.....	94
<b>Tabela 13</b>	Comparação dos índices PET(°C) de Monteiro, Matzarakis e Hirashima.....	97
<b>Tabela 14</b>	Vento (m/s) dados da estação do aeroporto.....	114
<b>Tabela 15</b>	PET (°C), UCI (°C) mínimo, médio e máximo nos quatro pontos da pesquisa nas duas medições.....	120

### 2.6.12 Lista de Símbolos

A lista de Símbolos deve seguir o disposto no item anterior para a Lista de Tabelas e seguir a sequência da paginação com algarismo romano minúsculo. Essa página do trabalho deve receber o título LISTA DE SIMBOLOS, em letras maiúsculas, negrito, centralizado e sem pontuação.

<b>LISTA DE ABREVIACÕES E/OU SIMBOLOS</b> (letra maiúscula, fonte 14, negrito, centralizado)	
CH <sub>4</sub> -	Metano
B -	Coefficiente de decaimento da biomassa
E -	Eficiência de remoção de DCQ (Demanda química de oxigênio)
F -	Taxa de arraste de biomassa do sistema
K -	Taxa de reação
E <sub>D</sub> -	Fluxo de calor latente difundido através da pele
E <sub>Sw</sub> -	Fluxo de calor devido à evaporação do suor
<i>met</i> -	Produção de calor por unidade de área da pele
OMM -	Organização Mundial de Meteorologia
<i>AFE</i> -	Área foliar específica
N -	Concentração foliar de nitrogênio
<i>PCL</i> -	Ponto de compensação de luz
<i>PPT</i> -	Pluviosidade acumulada mensal
<i>IAF</i> -	Índice de área foliar
INPE -	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
LBA -	Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera da Amazônia
ABNT -	Associação Brasileira de Normas Técnicas



### 2.6.13 Folha do RESUMO/ ABSTRACT

O Resumo tem por objetivo dar uma visão rápida e clara do trabalho exposto na tese ou dissertação. Sua redação deve ser em parágrafo único através de uma sequência de frases concisas e objetivas, e não uma simples enumeração de tópicos. Deve ser evitada a citação da referência bibliográfica no resumo, mas quando se fizer necessária, a mesma deverá ser feita em toda sua extensão.

Fazer um texto sequencial destacando uma rápida introdução, destacar o objetivo geral, deixar claro a metodologia adotada, seguindo dos comentários referentes aos resultados obtidos e fechar com as considerações finais ou conclusões.

Segundo orientação da CAPES, a extensão do resumo não deve ultrapassar 300 palavras para mestrado e 500 palavras para doutorado. Para efeito de indexação, recomenda-se a inclusão de palavras-chave (de 2 a 6, sendo usado em nosso programa 3). O Abstract é o resumo traduzido para o inglês.

Obs: Nenhuma palavra que esta no título deve aparecer nas palavras-chave, poderá aparecer se necessário as palavras que constam no resumo.

O resumo deve obedecer às normas de clareza, concisão, objetividade e coerência. A primeira frase deve sintetizar o tema principal. O conteúdo do resumo não pode incluir comentários pessoais ou juízos de valor. Não se pode usar frase como: “O autor descreve.....ou neste trabalho o autor expõe.....”. Evitar o uso de parágrafos. Deve-se evitar o uso de fórmulas, abreviaturas, equações, etc.





## RESUMO

(letra maiúscula, fonte 14, negrito, centralizado)

(Quatro espaços simples, fonte 12)

**ARRUDA, J. C. Estudo do fechamento do balanço de energia pelo método de covariância de vórtices turbulentos em uma floresta de transição em Mato Grosso.** Cuiabá, 2011, 135f. Tese (Doutorado em Física Ambiental) - Instituto de Física, Universidade Federal de Mato Grosso.

(Três espaços simples, fonte 12)

O objetivo deste trabalho foi estudar o balanço de energia pelo método de covariância de vórtices turbulentos em uma floresta considerada de transição por apresentar características de vegetação de cerrado e de floresta Amazônica. As medidas foram realizadas em uma área pertencente à Fazenda Maracaí, a aproximadamente 50 km a noroeste de Sinop, Mato Grosso, Brasil. Para analisar o fechamento do balanço de energia ( $FF = LE + H/Rn - G$ ), pelo método de covariância de vórtices turbulentos com torre-baseada, além do fluxo de calor latente (LE) e sensível (H), foram medidos também a radiação líquida (Rn), o fluxo de calor no solo (G), a temperatura do ar (t), a umidade relativa (UR), a pressão de vapor (e) e os fluxos de LE e H foram obtidos por meio do cálculo da covariância entre as flutuações na velocidade vertical do vento e a densidade de vapor de H<sub>2</sub>O e temperatura do ar, respectivamente, com médias de 30 minutos. Os resultados das variáveis envolvidas no balanço de energia foram mais significativos durante o dia quando a velocidade de fricção ( $u^*$ ) foi maior que  $0,25 \text{ ms}^{-1}$  e com atmosfera instável. A fração de energia disponível para evaporar água, LE/Rn, foi maior no período chuvoso e a fração de energia disponível para aquecer o ambiente, H/Rn, foi maior no período seco. Os resultados obtidos pelo sistema de covariância indicaram uma significativa correlação entre LE+H e Rn-G. O estoque de energia, calculado por meio de Rn-LE-H-G, indicou armazenamento de energia entre 30% e 40% da radiação líquida. Esse resultado aponta para uma subestimação do sistema, nos valores de LE e H.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (Três espaços simples, fonte 12)

**Palavras-chave:** Calor sensível, cobertura vegetal, balanço de energia.

## ABSTRACT

(letra maiúscula, fonte 14, negrito, centralizado)

(Quatro espaços simples, fonte 12)

**ARRUDA, J. C. Study of the energy balance using eddy covariance in a seasonal forest stand in Mato Grosso.** Cuiabá, 2011, 135f. Thesis (Doctorate in Environmental Physic); Institute of Physic, Federal University of Mato Grosso.

(Três espaços simples, fonte 12)

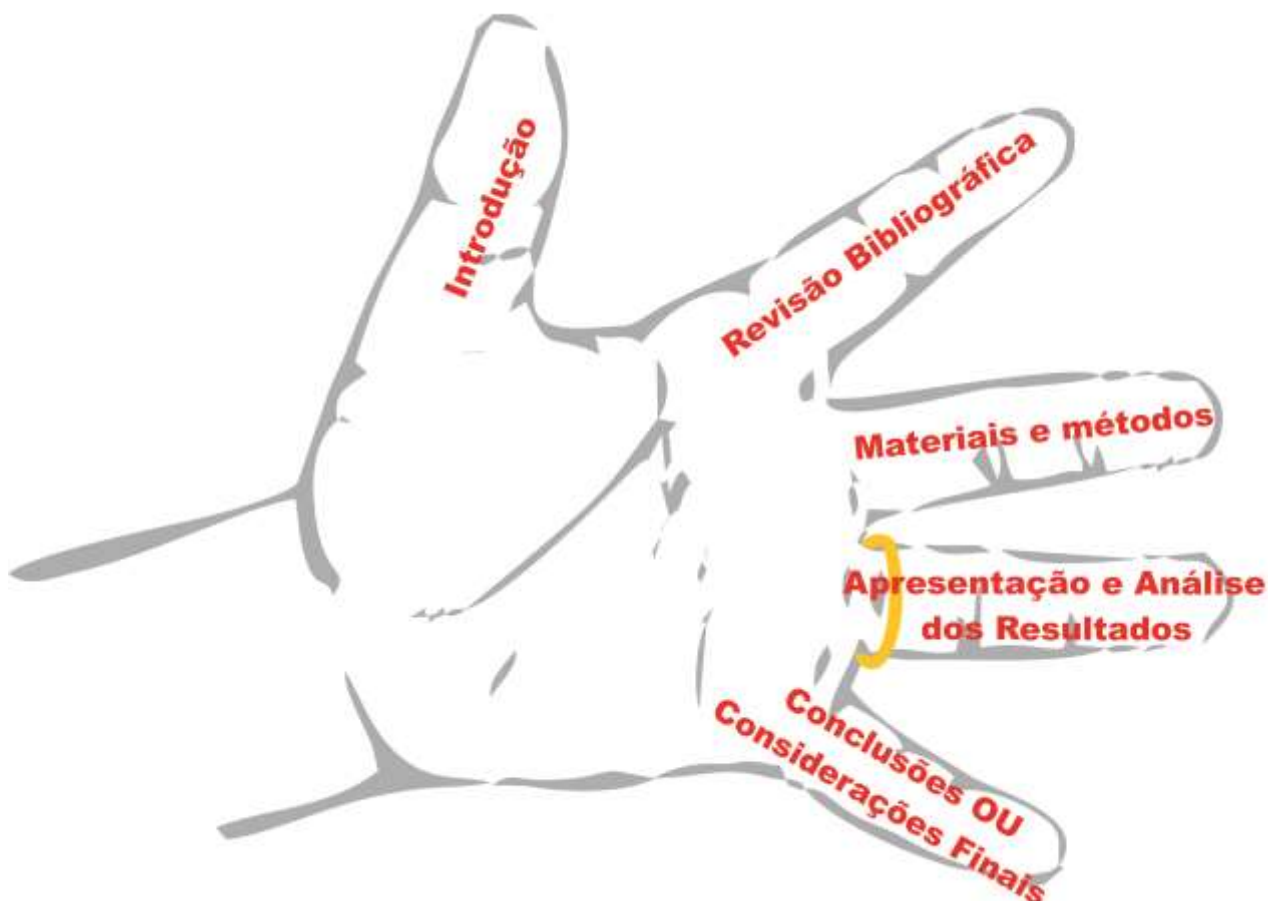
Present work had as objective the study of the energy balance using eddy covariance in a seasonal forest stand in Mato Grosso. The forest formation is considered transitional as it has floristic elements of both the Cerrado savannahs and the Amazon forest. The measurements were realized inside the Maracaí farm, approximately 50 km at northeast of the city of Sinop, Mato Grosso, Brazil. To analyze the energy balance ( $FF = LE + H/Rn - G$ ) by tower-based eddy covariance, the determination of LE and H were completed by measurements of the liquid radiation (Rn), soil heat flux (G), air temperature (t), relative humidity (UR), vapor pressure (e), and the photosynthetic active radiation (PAR). Average fluxes of LE and H were obtained through the covariance calculus between vertical wind speed fluctuations, the density of de H<sub>2</sub>O vapor and temperature, respectively, in 30 minute time intervals. The results for the variables related to the energy balance were more significant during day time, when friction velocity ( $u^*$ ) was higher than  $0.25 \text{ ms}^{-1}$ , under unstable atmospheric conditions. The portion of energy available for evaporation (LE/RN) was higher during the rainy season (PC), whereas the portion of energy available for heating (H/RN) was higher for the dry season (PS). Results obtained for eddy covariance measurements showed a significant correlation between LE+H and Rn-G. The stock, calculated through Rn-LE-H-G, indicates the storage of energy between 30% and 40% of liquid radiation and a subestimation of LE and H of the measurement equipment.

(Três espaços simples, fonte 12)

**Keywords:** Sensibleheat, vegetation cover, energy balance.

## 2.7 TEXTO

O texto é à parte do trabalho onde o conteúdo é desenvolvido, devendo ter 3 partes fundamentais: introdução, corpo do trabalho e conclusões.



**FIGURA 3** – Representação pela mão esquerda da estrutura das dissertações e teses

Fonte: NOGUEIRA & NOGUEIRA, 2012

(maiúscula apenas a palavra FONTE, fonte 10, negrito apenas a palavra FONTE e dois pontos, centralizado)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

### Onde:

Introdução = **Dedo Polegar**;

Revisão Bibliográfica = **Dedo Indicador**;

Materiais e Métodos = **Dedo Médio**;

Apresentação e Análise dos Resultados = **Dedo Anelar**;

Conclusões ou Considerações Finais = **Dedo Mínimo (ou Mindinho)**.

### 2.7.1 Introdução

É à parte do trabalho onde o assunto é apresentado como um todo, sem detalhes. Trata-se do elemento explicativo do autor para leitor. A introdução deve:

1. Estabelecer o assunto, definindo-o claramente, não deixando dúvidas quanto ao campo que abrange;
2. Indicar a finalidade e os objetivos do trabalho, esclarecendo sob que ponto de vista é tratado o assunto;
3. Referir-se aos tópicos principais do texto dando o roteiro ou a ordem de exposição;
4. Neste item introdução, poderá ser dividido em sub-itens problemática e justificativa sendo que os resultados esperados, objetivo geral e específicos deverão constar no item justificativa. Essa forma é adotada pelo Programa de Pós-graduação em Física Ambiental.
5. Baseado na norma da ABNT existe outra opção para redigir a introdução, constando apenas de um item geral e nesse texto único deve-se relatar o problema, justificar o tema da pesquisa e explicitar o objetivo geral e objetivos específicos.



**FIGURA 4** – Estrutura da introdução

**Fonte:** NOGUEIRA & NOGUEIRA, 2008

(maiúscula apenas a palavra FONTE, fonte 10, negrito apenas a palavra FONTE e dois pontos, centralizado)

## 2.7.2 Revisão Bibliográfica (Capítulo I)

É um elemento essencial em dissertações e teses, a citação na revisão bibliográfica é recomendada dos últimos cinco anos, caso seja um assunto específico que requeira datas mais antigas é permitido à citação desses autores.

A revisão deve:

1. Fazer referência a trabalhos anteriores publicados, situando a evolução do assunto;
2. Limitar a revisão às contribuições mais importantes diretamente ligados ao assunto;
3. Mencionar obrigatoriamente nome de todos os autores do texto nas referências bibliográficas.

Nem todos os trabalhos consultados permanecem no item revisão bibliográfica, há casos em que ele poderá ser incorporado à introdução ou outro item das dissertações ou teses, tais como, materiais e métodos, apresentação e análise dos resultados e até mesmo nas conclusões.

### 2.7.2.1 Formas de Citações no Texto

É a menção de uma informação obtida de outra fonte. Serão mostradas a seguir as formas de citações no texto baseadas segundo a NBR-10520.

A citação pode ser:

#### a) Citação Direta ou Transcrita (CAT)

É a cópia literal de um texto de parte da obra do autor consultado. Devem especificar sobrenome do autor em letras maiúsculas e minúsculas seguido do ano da publicação e página entre parênteses e, quando o sobrenome do autor estiver entre parênteses, devem ser letras maiúsculas seguido de vírgula e ano da publicação com página. As transcrições de palavras ou trechos de outro autor devem aparecer da seguinte maneira nas dissertações e teses.

#### b) Citação Direta ou Transcrita (CAT) de até Três Linhas

Devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo:

Ometto (1981, p. 188) disse que: “As massas de ar mais efetivas na promoção de chuvas são as chamadas massas frias, ou ‘frentes frias’”.

Ou

“As massas de ar mais efetivas na promoção de chuvas são as chamadas massas frias, ou ‘frentes frias’”. (OMETTO, 1981, p. 188).

### c) Citação Direta ou Transcrita (CAT) com mais de Três Linhas

Quando apresentarem mais de três linhas, ou seja, quatro ou mais devem ser destacados com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto (fonte 10), espaçamento simples e sem aspas. Quando para este caso o documento for datilografado, deve-se observar apenas o recuo e não alterar o tamanho da fonte.

Exemplo:

Como o vapor d’água é oriundo da superfície do solo, a sua concentração máxima é próxima a ele e diminui a medida que se afasta da superfície. Também, as suas interações físicas e fisiológicas com o meio, incluindo vegetais e animais determinam que o vapor d’água seja considerado um elemento muito importante no estudo bioclimatológico. (OMETTO, 1981, p. 158).

Quando parte do texto original vai ser colocado e outra parte não será transcrito (pode ser omitido) faz-se uso de reticências entre parênteses.

Exemplo:

“(…) os orientadores em geral recomendam a citação de autores, no texto, por sobrenome e data de publicação(…). De qualquer forma, antes de começar a escrever, consulte seu orientador(…)”. (VIEIRA, 1991, p. 98).

#### 2.7.2.2 Citação por Informação Verbal

A informação verbal trata-se de palestras, debates, comunicações, etc. Quando aparecer no texto informações obtidas através de informação verbal deve seguir da expressão informação verbal entre parênteses e mencionar os dados em nota de rodapé.

Exemplo:

- No Texto:

As madeiras utilizadas no estado de Mato Grosso precisam melhor ser identificadas (informação verbal)<sup>1</sup>.

- Exemplo da nota de rodapé:

---

1. Notícia repassada por Marcelo Sacardi Biudes no Simpósio Internacional de Climatologia, em Fortaleza/ CE, em julho de 2012.



### 2.7.2.3 Citação em Fase de Elaboração de Trabalho

A informação verbal trata-se de trabalho em fase de elaboração. Deve mencionar o texto ou fato e indicar os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplo:

No Texto:

- Os pesquisadores da UFMT contribuíram com dados coletados através do Projeto de Pesquisa sobre o controle de Carbono na região de transição do cerrado/ floresta no município de Sorriso/MT e os dados consolidaram as informações para a NASA. (em fase de elaboração)<sup>1</sup>.

Exemplo da nota de rodapé:

1. Pesquisadores da UFMT, de Sergio Roberto de Paulo, a ser editado pela EdUFMT, 2014.

### 2.7.2.4 Citação Traduzida

Quando houver citação através de tradução do texto pelo autor deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses. Destacar com aspas.

Exemplo:

No Texto:

“O conforto térmico deve ser mantido adequado para as regiões consideradas de clima quente”. (SANTOS, 2012, v. 2, p. 217, tradução nossa).

### 2.7.2.5 Citação Indireta (CAC)

É a reprodução fiel das ideias de um autor citado, sem transcrição. A indicação da Página consultada é opcional.

Exemplo:

No Texto:

- Segundo Nogueira (2010), não há receita para elaboração da conclusão de uma investigação. Na conclusão pode até se dizer que não se chegou a conclusão alguma.

Ou

- Não há receita para elaboração da conclusão de uma investigação. Na conclusão pode até se dizer que não se chegou a conclusão alguma. (NOGUEIRA, 2010).

### 2.7.2.6 Citação de Citação

Devem ser indicadas obedecendo a seguinte ordem: sobrenome do autor do documento original, expressão latina apud (citado por, conforme, segundo) e sobrenome do autor da obra consultada. A referência bibliográfica, neste caso, é feita em nota de rodapé.

Exemplo:

No Texto, citando os autores no início do parágrafo:

Segundo Maciel (2011) apud Santos (2012)<sup>1</sup> diz que a formulação do problema como fase de pesquisa, quando esta sendo bem delimitado, simplifica e facilita a maneira de conduzir a investigação sobre a variação climática em sistemas urbanos na cidade de Cuiabá/ MT.

Exemplo da nota de rodapé:

---

1. MACIEL, C. R. **Análise da relação entre características do ambiente urbano e o comportamento de variáveis microclimáticas: estudo de caso em Cuiabá-MT.** 2004. 121f, Dissertação (Mestrado em Física Ambiental) – Instituto de Física, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2004 apud SANTOS, F. M. M. **Influência da ocupação do solo na variação termo-higrométrica na cidade de Cuiabá-MT.** 2012. 87f, Tese (Doutorado em Física Ambiental) – Instituto de Física, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2012.

Ou

Exemplo:

- No Texto, citando os autores no final do parágrafo:

A formulação do problema como fase de pesquisa, quando esta sendo bem delimitado, simplifica e facilita a maneira de conduzir a investigação sobre a variação climática em sistemas urbanos na cidade de Cuiabá/ MT. (MACIEL, 2011 apud SANTOS, 2012)<sup>1</sup>

Exemplo da nota de rodapé:

---

1. MACIEL, C. R. **Análise da relação entre características do ambiente urbano e o comportamento de variáveis microclimáticas: estudo de caso em Cuiabá-MT.** 2004. 121f, Dissertação (Mestrado em Física Ambiental) – Instituto de Física, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2004 apud SANTOS, F. M. M. **Influência da ocupação do solo na variação termo-higrométrica na cidade de Cuiabá-MT.** 2012. 87f, Tese (Doutorado em Física Ambiental) – Instituto de Física, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2012.

### 2.7.3- Indicações de Autores no Texto

Deve ser feita de acordo com o sistema de chamada cronológica de preferência, observando a seguir:



**a)UM AUTOR:** indicação do sobrenome do autor com primeira letra maiúsculas seguido da data do trabalho, quando citado no início do parágrafo.

Exemplo: Sanches (2012) observou que...

**b)DOIS AUTORES:** indicação dos sobrenomes dos autores seguido da data do trabalho com primeira letra maiúscula quando citado no início do parágrafo, separados por “&” ou “, ”.

Exemplo: Souza & Rondon (2012) estudando....ou Souza; Rondon (2012) estudando...

**c)TRÊS AUTORES OU MAIS AUTORES:** indicação do sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão “et al.”, juntamente com a data.

Exemplo: Oliveira et al. (2011) já afirmavam...

**d)CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS ETC:**

Menciona-se o nome completo do evento, desde que considerado com um todo.

Exemplo: Os trabalhos apresentados no 8<sup>o</sup> CONGRESSO LATINO AMERICANO DE MÉTODOS COMPUTACIONAIS PARA ENGENHARIA...

**e)DOCUMENTOS CITADOS PELO TÍTULO DEVEM APARECER COM A PRIMEIRA PALAVRA EM MAIÚSCULA E AS SEGUINTE EM MINÚSCULAS:**

Exemplo: MACHINING data handbook (1985) apresenta ...

**f)ENTIDADES, QUANDO CONSIDERADAS COMO AUTOR, PODEM SER CITADAS PELA RESPECTIVA SIGLA, DESDE QUE, NA PRIMEIRA VEZ EM QUE FOREM MENCIONADAS, SEJAM CITADAS POR EXTENSO:**

Exemplo: AMERICAM SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS (ASTM) em 2008, apresentou ...

**g)CITAÇÃO DE INFORMAÇÃO OBTIDAS ATRAVÉS DE CANAIS INFORMAIS (CORRESPONDÊNCIA PESSOAL, ANOTAÇÃO DE AULA, COMUNICAÇÃO PESSOAL, EVENTO NÃO IMPRESSO, ETC):** deve ser mencionada em nota de rodapé e não deve ser incluída na lista de referências bibliográficas.

#### 2.7.4 - Parágrafo

A passagem de um parágrafo para outro não deve ser brusca, o que pode parecer ao leitor que se mudou de assunto (ou de texto) sem aviso prévio. Há, portanto, certos conectivos que amenizam essa passagem.

Os principais conectivos, isto é, termos que produzem ligações lógicas entre parágrafos, são de:

**ADIÇÃO** = e, mais, além disso, também, em adição, some-se a isto que ...;

**CONCLUSÃO OU CONSEQÜÊNCIA** = portanto, assim, dessa forma, concluindo, em resumo, então, por isso, desse modo, enfim ...;

**CONTRASTE OU CONCESSÃO** = mas, porém, entretanto, todavia, ao contrário, ao invés de ,ainda que, por outro lado, ao passo que ...;

**ESPAÇO** = ao lado de, sobre, sob, à direita, no centro, no fundo ...;

**EXEMPLIFICAÇÃO** = por exemplo, isto é, como ...;

**REAFIRMAÇÃO OU RESUMO** = em outras palavras, em resumo, de fato ...;

**SEMELHANÇA E ÊNFASE** = do mesmo modo, igualmente, dessa forma, assim ...;

**TEMPO** = assim que, em seguida, até que, quando, por fim, depois, antes que ...

#### 2.7.5 - Tempo Verbal

O tempo verbal varia de acordo com a natureza do trabalho e a seção (capítulo) do mesmo. Na pesquisa uma das características é avaliar os trabalhos, em decorrência dessa postura é escolher a terceira pessoa do singular/ plural ou o impessoal. Quando referir-se ao próprio trabalho (objetivos e conclusões) emprega-se o tempo presente. Em um projeto, o tempo verbal é o futuro, pois o trabalho ainda vai se concretizar.

## 2.8 - MATERIAIS E MÉTODOS (CAPÍTULO II)

Os materiais, técnicas e métodos devem ser descritos de maneira precisa e breve visando possibilitar a repetição do experimento com a mesma precisão.

Os métodos inéditos desenvolvidos pelo autor devem ser justificados e apontadas suas vantagens em relação a outros.

Os processos técnicos a que foram submetidos os produtos e os tratamentos empregados devem ser citados. Às técnicas e métodos já conhecidos deve-se fazer apenas referência e não descrições, as técnicas novas devem ser descritas com detalhes e novos equipamentos ilustrados com fotografias e desenhos.

## 2.9 - APRESENTAÇÕES DOS RESULTADOS (CAPÍTULO III)

O capítulo "Resultados" é, de certa maneira, a razão de ser do seu trabalho. Aqui será mostrado o que realmente conseguiu, mostrando os dados sem no entanto, descrever métodos já descritos.

Neste item deve apresentar um registro dos fatos observados que pode ser desenvolvida com o apoio de estatística, gráficos, tabelas e figuras. Não inclui discussão nem interpretação pessoal.

## 2.10 - ANÁLISES DOS RESULTADOS (CAPÍTULO IV)

Este capítulo requer um cuidado especial, porque é nele que você explica seus resultados.

A análise dos resultados, sua interpretação e discussão teóricas podem ser conjugadas ou separadas, conforme melhor se adequar aos objetivos do trabalho. Os dados experimentais obtidos são analisados e relacionados com os principais problemas que existam sobre o assunto, dando subsídios para as conclusões ou considerações finais.

**OBSERVAÇÃO: O capítulo Apresentação dos Resultados e Análise dos Resultados podem ser juntados transformando em um único capítulo Apresentação e Análise dos Resultados.**

## 2.11 – CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS (CAPÍTULO V)

Trata-se da recapitulação sintética dos resultados da pesquisa, ressaltando o alcance e as consequências de suas contribuições, bem como seu possível mérito. Deve ser breve e basear-se em dados comprovados. Também deve haver consistência entre o objetivo proposto e a conclusão alcançada.

Fique atento para não sentir possuidor da "**GRANDE VERDADE**", porque, afinal, você tem apenas um fragmento de evidência. Por fim, lembre-se de que sua dissertação ou tese é a sua contribuição para a massa de conhecimento existentes. Então, ao estabelecer suas conclusões ou considerações finais, seja muito claro.

## 2.12 - BIBLIOGRAFIAS

### 2.12.1 - Bibliografias Citadas

Deve-se citar todas as bibliografias citadas no trabalho, colocar em ordem alfabética, a segunda linha e demais deverá ficar abaixo da **primeira letra** da primeira linha.

Exemplo:

CARRILHO SOBRINHO, F. J.; CARRILHO, S. B.; NOGUERIA, J. S.; PINTO JÚNIOR, O. B. Modelos para estimativa da radiação de onda longa atmosférica no cerrado Mato-Grossense. **Revista Monografias Ambientais**, Santa Maria, RS, v.12, n°12, p. 2734-2748, ago. 2013.

### 2.12.2 - Bibliografias Consultadas

**Consiste nas bibliografias** lidas mas que não foram citadas no trabalho, deve-se colocar em ordem alfabética, a segunda linha e demais deverá ficar abaixo da **primeira letra** da primeira linha.

PINTOJUNIOR, O. B.;VOURLITIS, G. L.; SANCHES, L.;DALMAGRO, H. J.;LOBO, F. A.;NOGUEIRA, J. S. Transpiração pelo método da sonda de dissipação térmica em floresta de transição Amazônica-Cerrado. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Online)**, Campina Grande/ PB, v.17, p. 268-274, 2013.

### 2.13 - ANEXOS

Constituem em suportes elucidativos e indispensáveis à compreensão do texto. A paginação deve ser contínua a do texto principal, deve vir depois das Bibliografias. Havendo mais de um anexo, a identificação deve ser feita por letras maiúsculas.

Exemplo: Anexo A

Anexo B

### 2.14 - APÊNDICES

Constituem-se em suportes elucidativos e ilustrativos, porém não essenciais à compreensão do texto.

A paginação **não deve ser contínua** a do texto principal. Havendo mais de um apêndice, sua identificação deve ser feita com algarismo arábicos ou romanos.

Exemplo: Apêndice 1 ou Apêndice I.

### 2.15 - GLOSSÁRIO

É um vocabulário onde se relacionam palavras ou expressões pouco usadas, ou de sentido obscuro ou ainda de uso regional, referente a uma determinada especialidade.

Se necessário, incluir o glossário no final do trabalho, sem numeração de páginas.

## 3- NORMA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas conforme ABNT - NBR-6023.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), referências bibliográficas consistem no conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais.

### 3.1 - LIVRO COMO UM TODO

EX:AUTOR(ES). **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito). Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).

LINS, J. **Procedimentos para construção do saber**. 6. ed. São Paulo: Mundial, 1997. 125p, 2v.

### 3.1.1 - PARTE DO LIVRO, SEM AUTORIA PRÓPRIA

FALCONE, M. J. Como interpretar o choro do bebe. In: \_\_\_\_\_ **Reprodução humana**. 3. ed. Campinas: Verbo, 2003. 2v. v.1, p.21-40.

### 3.1.2 - PARTE DO LIVRO, COM AUTORIA PRÓPRIA

MENDELSON, J. K. Alterações hormonais durante a gestão. In: FALCONE, M. J. **Reprodução humana**. 3. ed. Campinas: Verbo, 2003. 2v. v.1, p.21-40.

### 3.2 - DICIONÁRIO

EX: AUTOR(ES). **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito). Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).

FERREIRA, A. B. H. **Novo Dicionário Brasileiro da língua portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1973.

HOUAISS, A. **Novo dicionário Folha Webster's: inglês/ português, português/ inglês**. Co-editor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996. Edição exclusiva para o assinante da Folha de São Paulo.

### 3.3 - ATLAS

EX: AUTOR(ES). **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito). Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).

MOURÃO, R. L. **Atlas celeste**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1984. 175p.

### 3.4 - VERBETES DE DICIONÁRIOS E ENCICLOPÉDIAS

EX: ENTIDADE. In: Autor. **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito). Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).

GEODO. In: Guerra, A. E. **Dicionário geológico-geomorfológico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Instituto Pan-Americano de Geografia e História, 1975. p. 197.

### 3.5 - FOLHETO

EX: ENTIDADE. **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito). Edição. Local de publicação, Sigla do Estado, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).

IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.



### 3.6 - GUIA

EX: ENTIDADE: **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito). Local de publicação: Editora, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série). Assunto do guia.

BRASIL: roteiros turísticos. São Paulo: Folha da Manhã, 1995. 319p. (Roteiros turísticos Fiat). Inclui Mapa rodoviário.

### 3.7 - MANUAL

EX: ENTIDADE. **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito): Assunto. Local de publicação, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Divisão de Planejamento de Parques, Praças e Jardins. **Estudo de Impacto Ambiental na Zona Sul da Capital**: manual de orientação. Porto Alegre, 1998. 58 p. (Série Manuais).

### 3.8 - CATÁLOGO

EX: ENTIDADE. **Título**. (Subtítulo caso houver, sem negrito): Assunto. Local de publicação, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série).

MUSEU DO IMIGRANTE (São Paulo, SP). **Instrução para melhor aproveitamento**: Catálogo. São Paulo, 1997. 16 p. (Coleção).

### 3.9 - TESE, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS

Devem conter os seguintes elementos:

- Autor, em maiúsculas;
- Título do trabalho, em negrito;
- Ano que consta na capa
- Número de folhas ou volumes;
- Tipo de trabalho;
- Descrição (entre parênteses);
- Unidade e Instituição;
- Cidade;
- Ano da defesa.

EX: AUTOR. **Título (em negrito)** e subtítulo (se houver sem negrito). Ano que consta na capa. Número de folhas. Tipo de trabalho (Descrição) – Unidade e Instituição, Cidade, Ano de defesa.

SILVA, L.B. **Componentes da dinâmica de CO<sub>2</sub> em floresta semidecídua nonorte de Mato Grosso**. 2010. 79 f, 2v. Dissertação (Mestrado em Física Ambiental) – Instituto de Física, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2010.

OLIVEIRA, A. S. **ANÁLISE DE DESEMPENHO TÉRMICO E CONSUMO DE ENERGIA EM RESIDÊNCIAS NA CIDADE DE CUIABÁ/MT:ESTUDO DE CASO**.2007. 109 f. Dissertação (Mestrado em Física Ambiental) –Instituto de Física, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2007.

### **3.10 - PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS**

#### **3.10.1 - PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS CONSIDERADAS NO TODO**

EX: TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: editora, ano de início-termino da publicação. Periodicidade. ISSN (quando houver).

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL-REVISTA PAULISTA DE MEDICINA. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941-. Bimensal. ISSN 0035-0362.

OBS: Quando o periódico está em curso de publicação, indica somente o ano de início, seguido de hífen.

#### **3.10.2 - FASCÍCULO (Parte de uma publicação periódica)**

EX: TÍTULO DO PERIÓDICO, TÍTULO DA PARTE (SE HOUVER). Local: editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, as informações de períodos e datas de sua publicação (mês e ano) e as particularidades que identificam a parte. Quando necessário, ao final da referência, acrescentam-se notas relativas a outros dados necessários para identificar a publicação.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS, Mão-de-obra e previdência. Rio de Janeiro: IBGE, v. 7, n. 4, jan/ fev. 1984. 15p. Suplemento.

#### **3.10.3 - ARTIGOS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS CONSIDERADAS EM PARTE)**

EX: AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo, subtítulo (se houver). **Título da revista**, suplemento ou número especial (se houver), Local, volume, número, página inicial-final do artigo, mês e ano da publicação.

OLIVEIRA, A. S.; SANTOS, F. M. M.; NOGUEIRA, M. C. J. A.; DURANTE, L. C.; NINCE, P. C. C. Análise da variação de temperatura e umidade em função das características



de ocupação do solo em Cuiabá-MT. **Revista Engenharia Ambiental-Pesquisa e Tecnologia**, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 6, p. 240-251, jan/abr. 2009

### 3.10.4 - ARTIGO DE JORNAL

EX: AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo, subtítulo (se houver). **Título do jornal**, local, data da publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, caderno 8, p. 13.

### 3.11- EVENTOS CIENTÍFICOS (CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS, ETC.)

EX: TÍTULO DO EVENTO, N<sup>o</sup> do evento, ano de realização, local. **Título do documento**, subtítulo (se houver) (anais, resumo, etc.). Local: editora, data da publicação. Paginação ou volume.

ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 12, 2008, Fortaleza. **Anais**. Fortaleza: UFCE, 2008. 1235p.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 13, 1995, Belo Horizonte. **Anais**. Belo Horizonte: UFMG, 1995. 655p.

### 3.12 - TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS

EX: AUTOR. Título do documento, subtítulo. In: TÍTULO DO EVENTO, n<sup>o</sup> do evento (se houver), ano, local de realização. **Título do documento** (anais, resumos, tópicos temáticos, etc.). Local: editora, data de publicação. Página inicial e final da parte referenciada.

SONNENBURG, C. R. Um modelo de fluxo de dados e respectiva arquitetura. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ARQUITETURA DE COMPUTADORES, 7, 1995, Porto Alegre. **Anais**. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS, 1995. p.41-60.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

### 3.13 - REFERÊNCIA LEGISLATIVA

Inclui legislação, jurisprudência, (decisões judiciais e doutrinas), interpretação dos textos legais, decretos, portarias, etc.

EX: LOCAL (país, estado ou cidade). Lei ou decreto, n<sup>o</sup>, data (dia, mês e ano). Ementa. Dados de publicação que publicou a lei ou decreto.

BRASIL. Decreto-lei n<sup>o</sup> 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração

Federal direta e autárquica. **Diário Oficial da União**, Brasília, v.126, n.66, p.6009, 8 abr. 1988. Seção 1. pt.1.

### 3.14 - DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

Documentos Eletrônicos são aqueles que podem ser acessados por computador, compreendendo base de dados, publicações seriadas, monografias, programas de computador, entre outros. Eles podem se apresentar em vários suportes: on-line, quando acessados diretamente na internet, CD-ROM, fita magnética, disquete.

#### 3.14.1 - LIVROS E FOLHETOS ELETRÔNICOS

EX: AUTOR. **Título**. Local de publicação: Editora, data de publicação, disponibilidade e acesso.

FAINTUCH, J. **Nutrição parenteral**. São Paulo: CAD, 2001. Disponível em: <<http://www.fugesp.org.Br/nutriesaude3-4htm>>. Acesso em: 03 set. 2001.

#### 3.14.2 - PARTE DE MONOGRAFIA ELETRÔNICA

EX: AUTOR. In: NOME DO EVENTO. Local de realização: Título, ano. Disponível. Acesso. Ano.

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em 08 mar. 1999.

#### 3.14.3 - EVENTOS ELETRÔNICOS

EX: NOME DO CONGRESSO (anais, resumos, etc.), número, ano, local de realização. **Título do documento**. Local de publicação: Editora, Data. Disponibilidade e acesso.

CONGRESSO INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos**. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesg.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em 21 jan. 1997.

#### 3.14.4 - CORREIO ELETRÔNICO (E-MAIL)

Remetente (endereço eletrônico do remetente). Assunto da mensagem. Destinatário (endereço eletrônico do destinatário). Data da mensagem.

EX: AUTOR. **Título**. [Subtítulo]. <E-mail de recebimento> data. Ano.

COSTA, M. L. **Concurso**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por [micosta@aol.com.br](mailto:micosta@aol.com.br) em 10 fev. 2003.

### 3.14.5 - BASE DE DADOS

Elementos essenciais

EX: AUTOR. Título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico.

ÁCAROS no Estado de São Paulo. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA “ANDRÉ TOSSELLO”. **Base de dados Tropical**. 1985. Disponível em: <http://www.bdt.fat.org.br/acaro/sp/>. Acesso em: 28 nov. 1998.

### 3.14.6 - ARQUIVOS EM DISQUETE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**. Normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

### 3.14.7-ARTIGOS DE PUBLICAÇÕES PERÍODICAS ELETRÔNICAS (JORNAIS E REVISTAS)

EX: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título da revista ou jornal**. Local, volume, número, ano. Disponibilidade e acesso.

BORGES, M. A. A. Compreensão da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n<sup>o</sup> 3, set/ dez. 2000. Disponível em <http://www.scielo.br>>. Acesso em: 25 fev. 2001.

### 3.14.8 - ARTIGO DE JORNAL ELETRÔNICO

EX: AUTOR, Título do artigo. **Título do jornal**. Local, data (dia, mês e ano). Disponibilidade e acesso.

OLIVEIRA, A. C. uma proposta para banir a dívida pública. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 29 nov. 2001. Disponível em: <<http://www.gazetamercantil.com.br>>. Acesso em: 01 dez. 2001.

### 3.14.9 - BASE DE DADOS

Resumo ou Abstract de artigos de periódicos obtido via base de dados em CD-ROM

EX: AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, volume, número, página inicial e final, mês e ano. Título da base. Tipo de mídia. Data de cobertura. Notas.

IMBE, M., OTHA T., TAKAN, N. Quantitative assessment of improvements in hidrological water cycle in urbanized river basin. Waterscienceandtechnology, v.36, n.8/9, p.219-222, 1997. Obtida via base de dados BIOLOGICAL ABSTRACTS. CD-ROM. Jan.-Mar. 1998.

### 3.14.10-ARTIGOS DE PERIÓDICOS FULL-TEXT OBTIDOS VIA BASE DE DADOS EM CD-ROM

EX: AUTOR do artigo. Título do artigo. Título do periódico, local de publicação, volume, número, página inicial e final, mês e ano. Título da base. Tipo de mídia. Data de cobertura. Data de atualização. Notas.

WENSLOFF, David A. Optimizing your industrial wasterstream costs. Water/Engineering & Management, v.145, n.3, p.26-28, Mar. 1998. Obtido via base de dados APPLIED SCIENCE & TECHNOLOGY PLUS. CD-ROM. Jan. 1994-Apr. 1998. Atualizado em Apr. 1998. Full-text. Acesso BAST 98029193.

### 3.14.11 - PROGRAMA DE COMPUTADOR

EX: AUTOR. Título e versão. Local de publicação: Editora, data da publicação. Tipo de mídia. Descrição física. Notas.

MICROSOFT. Acess 2 for Windows. São Paulo, 1994. Disquete. 31/2 7 arquivos, 747.808 bytes. Banco de Dados.

### 3.14.12 - LISTA DE DISCUSSÃO

EX: NOME do remetente. (Endereço eletrônico). Assunto. Data do envio. Notas. (Endereço eletrônico da lista de discussão)

ANTUNES FILHO, José Gilberto (antunesj@imaginet.fr) Metadata. 27 maio 1998. Disponível na Internet via lista (bib\_virtual@ibcit.br)

### 3.15 - ENTREVISTAS

EX: AUTOR. Assunto ou título do programa. Local do depoimento, entidade onde aconteceu o pronunciamento, data em que a entrevista foi concedida. Nota indicando o tipo de depoimento e nome do entrevistador.

SUSSENKIND, Arnaldo. Anteprojeto da nova CLT. Porto Alegre, Televisão Guaíba, 29 abr.1979. Entrevista a Amir Domingues.

### 3.16 - INFORMAÇÃO VERBAL

EX: AUTOR do depoimento. **Assunto ou título**. Local do depoimento, instituição(se houver), data em que a informação foi proferida. Nota indicando tipo de depoimento, conferência, discurso, anotação de aula, etc.

KOUTZII, Flávio. **A Guerra do Golfo e suas consequências na América Latina**. Porto Alegre, UFRGS, 13 mar. 1991. Palestra ministrada aos professores, alunos e funcionários da FABICO.

### 3.17 - CORRESPONDÊNCIA (cartas, bilhetes, telegramas)

EX: REMETENTE. **[Tipo de correspondência]** data, Local de emissão [para] Destinatário, Local a que se destina. n°. de páginas. Assunto em forma de nota.

SILVEIRA, Antônio Carlos. **[Carta]** 27 set. 1979, Rio de Janeiro [para] Marlene Abreu da Silveira, Porto Alegre. 2p. Solicita informação sobre Porto Alegre.

### 3.18 - PORTARIAS NÃO PUBLICADAS

EX: ENTIDADE COLETIVA responsável. **Tipo de documento em destaque** n°. do documento data. Ementa original ou elaborada. n°. de folhas ou página.

BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito. **Resolução** n.456 de 1. Jun. 1972. Regula a obrigatoriedade da utilização de cinto de segurança em veículos. 1f. Mimeografada.

### 3.19 - PROGRAMAS DE TELEVISÃO E RÁDIO

EX: TEMA. **Nome do programa**, Cidade: nome da TV ou Rádio, data da apresentação do programa. Nota especificando o tipo de programa (rádio ou TV).

ZEBUS. **Globo Rural**, Rio de Janeiro: Rede Globo, 22 de maio de 1994. Programa de TV.

### 3.20 – GRAVAÇÕES EM DISCOS OU FITAS CASSETE, CDOU DVD

#### No Todo

EX: Nome do compositor. **Título do disco, fita, CD ou DVD**. Local: Gravadora, ano. Título da faixa, tempo de gravação. Número de rotações por minuto, sulco ou digital, número de canais sonoros. Número do disco ou da fita.

FAGNER, R. **Revelação**. Rio de Janeiro: CBS, 1988. 1 fita cassete (60min.), 3<sup>3/4</sup> pps, estéreo.



**Em parte**

Nome do compositor ou interprete. Título da parte. Subtítulo (se houver). Indicação de responsabilidades: arranjadores, direção...-se houver). A expressão In: **A referência do todo conforme o item anterior**, acrescentando o número da faixa ou parte.

PAIM, W. Paixão campeora. In: **Canto e encanto nativo**. Caxias do Sul: Acit, 1994. 1 CD, (4min.42seg). Faixa 2.

#### 4 - EXEMPLOS DE APRESENTAÇÃO DE QUADROS E TABELAS NO TEXTO

As tabelas e os quadros devem ser numerados sequencialmente com números arábicos e listadas no pré-texto. O título das tabelas e quadros deve ser colocado na parte superior da mesma. A inclusão do ano e do local no título da tabela não é obrigatória e só deve ser feita quando for necessário à compreensão dos dados tabulados. Não devem ser usadas linhas verticais e as linhas horizontais devem se limitar ao cabeçalho e ao rodapé da tabela.

Quando as tabelas e quadros não forem de própria autoria, deve citar abaixo das mesmas a palavra FONTE e fazer referência ao(s) sobre nomes dos autor(es). Deve-se escrever como mostra o exemplo abaixo.

Exemplos:

**TABELA 12** – Resultados dos ensaios de densidade básica e densidade aparente do cerne Champagne (*Dipteryxsp*)

<b>CERNE – Champagne (Dipteryxsp)</b>			
<b>CP</b>	<b>Massa SECA (kg)</b>	<b>Volume SAT (m<sup>3</sup>)</b>	<b>Densidade básica (kg/ m<sup>3</sup>)</b>
Cc – 1D	0,040263	4,35926E - 05	923,6193
Cc – 2D	0,041098	4,41236E - 05	931,4292
Cc – 3D	0,038233	4,36833E - 05	875,2314
Cc – 4D	0,040179	4,41062E - 05	910,9600
Cc – 5D	0,040294	4,37203E - 05	921,6320
Cc – 6D	0,039808	4,29686E - 05	926,4449
Cc – 7D	0,040061	4,21657E - 05	950,0845
Cc – 8D	0,038593	4,24144E - 05	909,9027
<b>SOMATÓRIO</b>	<b>0,632345</b>	<b>6,88712E - 04</b>	<b>14693,7706</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>0,039522</b>	<b>4,30445E - 05</b>	<b>918,3607</b>
<b>DESVIO PADRÃO</b>	<b>9,6108E - 04</b>	<b>9,14720E - 07</b>	<b>25,6012</b>
<b>INT. DE CONFIANÇA(m)</b>	<b>0,039 ≤ m ≤ 0,0400</b>	<b>4,26E - 05 ≤ m ≤ 4,354E - 05</b>	<b>904,73 ≤ m ≤ 931,99</b>

FONTE: FRANCO, 2009

(maiúscula apenas a palavra FONTE, fonte 10, negrito apenas a palavra FONTE e dois pontos, centralizado)

### QUADRO 3 - Métodos de operação dos filtros

MÉTODO	CARGA HIDRAÚLICA	RESISTÊNCIA TOTAL	TAXA DEFILTRAÇÃO	MÉTODO DEOPERAÇÃO
1	Constante	Constante	Constante	Taxa constante com controlador
2	Constante	Variável	Variável	Taxa declinante verdadeira
3	Variável	Variável	Constante	Distrib. equit. de vazões
4	Variável	Variável	Variável	Taxa declinante variável

FONTE: FRANCO, 2009

(maiúscula apenas a palavra FONTE, fonte 10, negrito apenas a palavra FONTE e dois pontos, centralizado)

## 5 – EXEMPLOS DE APRESENTAÇÃO DE FIGURAS NO TEXTO

Segundo a ABNT, gráficos, diagramas, desenhos, fotografias, mapas, etc., devem ser tratados pela designação **Figura**. As Figuras devem ser numeradas sequencialmente com números arábicos e listadas no pré-texto. O título da Figura deve ser colocado na parte inferior da mesma.

OBS. 1: A norma da ABNT no ano de 2011 alterou a posição da palavra FIGURA, devendo ficar acima das imagens. O Programa de Física Ambiental não adotou essa alteração, mantendo como era anteriormente, ou seja, ficando abaixo das imagens.

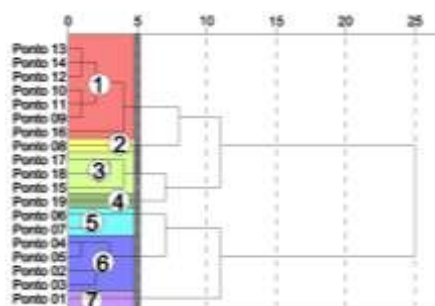


FIGURA 3 – Dendrograma de similaridade com grupos assinalados

FONTE: MACIEL, 2011



(maiúscula apenas a palavra FONTE, fonte 10, negrito apenas a palavra FONTE e dois pontos, centralizado)

## 6 – NORMALIZAÇÕES DE TRABALHOS ACADÊMICOS ABNT

Segundo Trindade (2011) seguem algumas normas para realizações de trabalhos acadêmicos:

- a) Projetos – NBR 15287 (2011);
- b) Monografias, Dissertações e Teses – NBR 14724 (2011);
- c) Artigos – NBR 6022 (2003);
- d) Pôsteres – NBR 15437 (2006).

Elementos Essenciais:

- a) Lombada – NBR 12225 (2004);
- b) Resumo – NBR 6028 (2003);
- c) Sumário – NBR 6027 (2003);
- d) Numeração Progressiva – NBR 6024 (2003);
- e) Ilustrações – NBR 14724 (2011);
- f) Tabelas – NBR 14724 (2011);
- g) Citações – NBR 10520 (2002);
- h) Notas de Rodapé – NBR 10520 (2002);
- i) Referências – NBR 6023 (2002).

## 7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. – **Redação técnico-científica**. Brasília, Editora Ser, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – **Referências – NBR – 6023**. Rio de Janeiro, 2002. 9 p.

\_\_\_\_\_ - **Citações - NBR-10520**. Rio de Janeiro, 2002.

BASTOS, L. R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L. M.; DELUIZ, N. – **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias – anexos ilustrativos e glossários de termos técnicos**. Rio de Janeiro. LTC Editora, 4<sup>o</sup> Ed., 1995. 96 p.

HÜBNER, M.M. – **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado**. São Paulo. Editora Mackenzie. 1998. 76 p.

INÁCIO FILHO, G. – **A monografia na universidade**. São Paulo, Papyrus Editora, 1995.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. – **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo. 3<sup>o</sup> Ed. Editora Atlas. 1991. 270 p.

NOGUEIRA, J. S. & NOGUEIRA, M. C. J. A. - Diretrizes para elaboração de dissertações e teses no programa de pós-graduação em física ambiental. 1. ed. 2008. 48 p.

\_\_\_\_\_ Diretrizes para elaboração de dissertações e teses no programa de pós-graduação em física ambiental. 2. ed. 2016. 50 p.

RUIZ, J. A. – **Metodologia científica – guia para eficiência nos estudos**. São Paulo. 4<sup>o</sup> Ed. Editora Atlas. 1996. 177 p.

SALOMON, D. V. – **Como fazer uma monografia**. São Paulo. 4<sup>o</sup> Ed. Martins Fontes Editora LTDA. 1996. 294 p.

SALVADOR, A. D. – **Métodos e técnicas da pesquisa bibliográfica**. São Paulo. 21<sup>o</sup> Ed. Cortez Editora. 2000. 279 p.

SEVERINO, A. J. – **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo, 21<sup>o</sup> Ed., Cortez Editora, 2000.

TRINDADE, A. L. – Normalização de trabalhos acadêmicos. Universidade Luterana do Brasil, Biblioteca Martinho Lutero/ Canoas, Setor de Recurso Online de Informações. Disponível em: <[www.ulbra.br/bibliotecas/files/abnt2011.pdf](http://www.ulbra.br/bibliotecas/files/abnt2011.pdf)>. Acesso em 01/10/2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – **Normas para apresentação de trabalhos**. Curitiba. 5<sup>o</sup> Ed. Editora UFPR. 1995. 8 vol.

VIEIRA, S. – **Como escrever uma tese**. São Paulo. 5<sup>o</sup> Ed. Editora Pioneira. 1999. 102 p.



## ANEXOS

**ANEXO A** – Formulário de Solicitação do Exame de Qualificação em Nível de Mestrado

**ANEXO B** – Formulário de Solicitação de Defesa de Mestrado

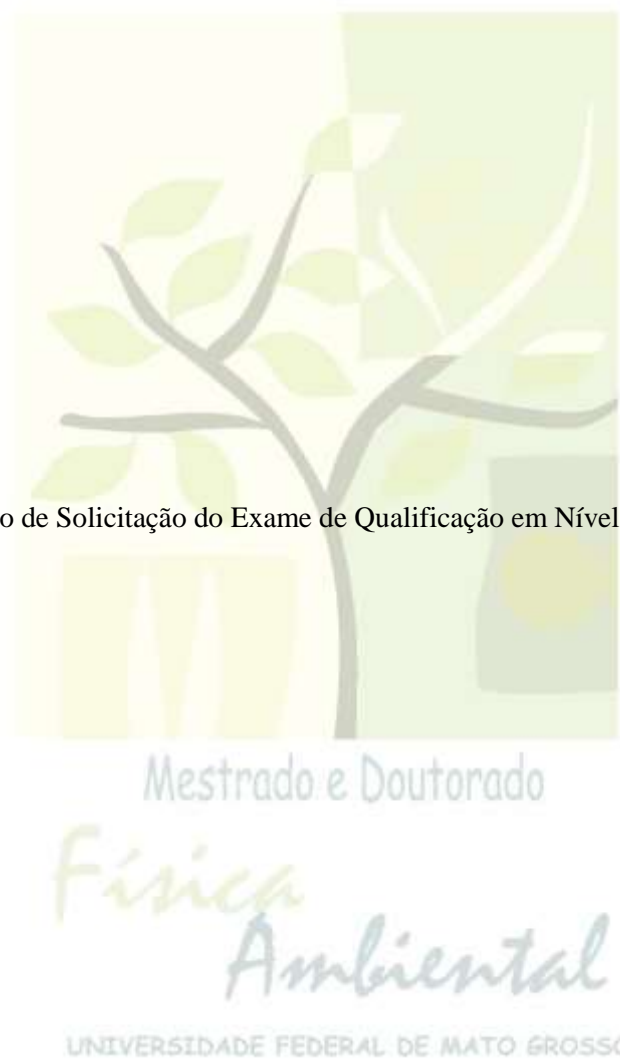
**ANEXO C** – Formulário de Solicitação do Exame de Qualificação em Nível de Doutorado

**ANEXO D** - Formulário de Solicitação de Defesa de Doutorado

**ANEXO E** – Modelo da Carta Convite para os Membros da Banca Examinadora do Exame de Qualificação e/ ou Defesa de Dissertação de Mestrado e/ou Tese de Doutorado



**ANEXO A** – Formulário de Solicitação do Exame de Qualificação em Nível de Mestrado





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**  
**Coordenação do Programa de Pós-graduação em**  
**Física Ambiental**

**FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE EXAME DE QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO**

Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental  
IF/ UFMT

Sr(a) Coordenador(a),

Eu, \_\_\_\_\_ aluno(a) regularmente matriculado(a) no Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental deste Instituto, matrícula nº \_\_\_\_\_ tendo cumprido todos os créditos em disciplinas e atividades programadas exigidos pelo Programa, conforme comprovam os documentos em anexo, venho requerer a realização do Exame de Qualificação da Dissertação intitulada

\_\_\_\_\_ no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às \_\_\_\_h \_\_\_\_min., na sala **Audatório da Unidade de Pesquisa de Pós-Graduação em Física Ambiental**, pela Banca Examinadora aprovada pelo Colegiado do Programa, conforme atesta o documento em anexo, constituída dos seguintes membros:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
(Orientador(a))  
(Membro Interno)  
(Membro Externo)  
(Suplente)

OBS: Segue em anexo 04 (quatro) cópias originais da dissertação

Cuiabá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
( Assinatura do(a) Aluno(a))

\_\_\_\_\_  
( Assinatura do(a) Orientador(a))

Recebido por: \_\_\_\_\_

Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**ANEXO B – Formulário de Solicitação de Defesa de Mestrado**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**  
**Coordenação do Programa de Pós-graduação em**  
**Física Ambiental**

**FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental  
 IF/ UFMT

Sr(a) Coordenador(a),

Eu, \_\_\_\_\_ aluno(a) regularmente matriculado(a) no Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental deste Instituto, matrícula nº \_\_\_\_\_ tendo cumprido todos os créditos em disciplinas e atividades programadas exigidos pelo Programa, conforme comprovam os documentos em anexo, venho requerer a realização da Defesa da Dissertação de Mestrado intitulada \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ no dia \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_, às \_\_\_\_ h \_\_\_\_ min., na sala **Auditório da Unidade de Pesquisa de Pós-Graduação em Física Ambiental**, pela Banca Examinadora aprovada pelo Colegiado do Programa, conforme atesta o documento em anexo, constituída dos seguintes membros:

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

(Orientador(a))  
 (Membro Interno)  
 (Membro Externo)  
 (Suplente)

OBS: Segue em anexo 04 (quatro) cópias originais da dissertação

Cuiabá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 ( Assinatura do(a) Aluno(a))

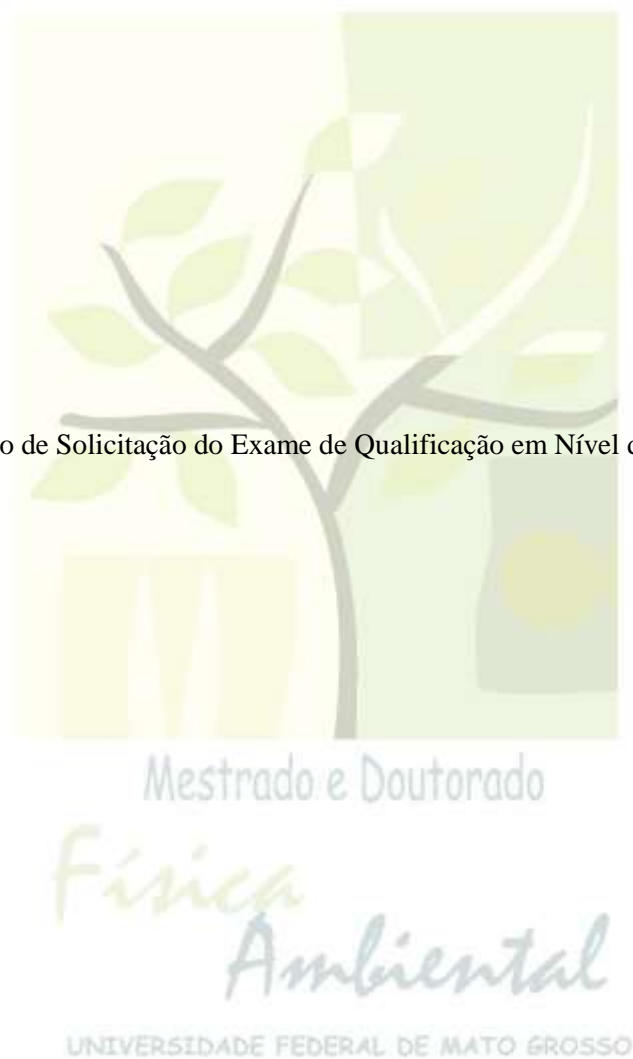
\_\_\_\_\_  
 ( Assinatura do(a) Orientador(a))

Recebido por: \_\_\_\_\_

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_



**ANEXO C – Formulário de Solicitação do Exame de Qualificação em Nível de Doutorado**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**  
**INSTITUTO DE FÍSICA**  
**Coordenação do Programa de Pós-graduação em**  
**Física Ambiental**

**FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE EXAME DE QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO**

Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental  
 IF/ UFMT

Sr(a) Coordenador(a),

Eu, \_\_\_\_\_ aluno(a) regularmente matriculado(a) no Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental deste Instituto, matrícula nº \_\_\_\_\_ tendo cumprido todos os créditos em disciplinas e atividades programadas exigidos pelo Programa, conforme comprovam os documentos em anexo, venho requerer a realização do Exame de Qualificação da Tese intitulada \_\_\_\_\_

no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às \_\_\_\_h\_\_\_\_min., na sala **Auditório da Unidade de Pesquisa de Pós-Graduação em Física Ambiental**, pela Banca Examinadora aprovada pelo Colegiado do Programa, conforme atesta o documento em anexo, constituída dos seguintes membros:

	(Orientador(a))
	(Membro Interno)
	(Membro Interno)
	(Membro Externo)
	(Membro Externo)
	(Suplente)

OBS: Segue em anexo 06 (seis) cópias originais da Tese.

Cuiabá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 ( Assinatura do(a) Aluno(a) )


\_\_\_\_\_  
 ( Assinatura do(a) Orientador(a) )

Recebido por: \_\_\_\_\_

Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**ANEXO D - Formulário de Solicitação de Defesa de Doutorado**



	<p><b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO</b>  <b>INSTITUTO DE FÍSICA</b>  <b>Coordenação do Programa de Pós-graduação em</b>  <b>Física Ambiental</b></p>
---	--

### FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental  
 IF/ UFMT

Sr(a) Coordenador(a),

Eu, \_\_\_\_\_ aluno(a) regularmente matriculado(a) no Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental deste Instituto, matrícula nº \_\_\_\_\_ tendo cumprido todos os créditos em disciplinas e atividades programadas exigidos pelo Programa, conforme comprovam os documentos em anexo, venho requerer a realização da Defesa da Tese intitulada \_\_\_\_\_

no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às \_\_\_\_h\_\_\_\_min., na sala **Auditório da Unidade de Pesquisa de Pós-Graduação em Física Ambiental**, pela Banca Examinadora aprovada pelo Colegiado do Programa, conforme atesta o documento em anexo, constituída dos seguintes membros:

	(Orientador(a))
	(Membro Interno)
	(Membro Interno)
	(Membro Externo)
	(Membro Externo)
	(Suplente)

OBS: Segue em anexo 06 (seis) cópias originais da Tese.

Cuiabá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 ( Assinatura do(a) Aluno(a))

\_\_\_\_\_  
 ( Assinatura do(a) Orientador(a))

Recebido por: \_\_\_\_\_

Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**ANEXO E** – Modelo da Carta Convite para os Membros da Banca Examinadora do Exame de Qualificação e/ ou Defesa de Dissertação de Mestrado e/ou Tese de Doutorado



Mestrado e Doutorado

*Física*  
*Ambiental*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO



---

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA  
AMBIENTAL**

Ilmo(a). Sr(a).  
Prof(a). Dr(a). \_\_\_\_\_  
Escrever a Sigla da Instituição de Origem

**CONVITE**

Prezado(a) Professor(a),

Agradecemos a participação como membro da Banca Examinadora do Exame de Qualificação e/ ou da Defesa de Dissertação de Mestrado e/ ou Tese de Doutorado intitulado “XX” do(a) aluno(a) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX e sob a orientação do(a) **Prof(a). Dr(a).** XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Informamos que o Exame de Qualificação e/ ou Defesa de Dissertação de Mestrado e/ ou Tese de Doutorado será realizada em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_ h \_\_\_\_\_ min. no Auditório de Pós-Graduação em Física Ambiental da Universidade Federal de Mato Grosso.

Atenciosamente,

**Prof. Dr. José de Souza Nogueira**  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental

---

Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental/ PPGFA, Instituto de Física/ IF, Universidade Federal de Mato Grosso/ UFMT, Campus Gabriel Novis Neves  
Av. Fernando Correa da Costa, nº 2367 - Bairro: Boa Esperança, CEP: 78.060-900, Cuiabá-MT.  
Fone: (65) 3615-8738/ 3615-8739/ 3615-8748 - FAX: (65) 3651-8738  
E-mail: coordenacao@ufmt.br, <http://www.pgfa.ufmt.br>